



Projeto de Intervenção Urbana

Parque Minhocão

1ª Audiência Pública - ETEC Santa Efigênia
11 de junho de 2019

Criação do Parque Municipal Minhocão

Histórico de bases legais



Plano Diretor Estratégico, Lei Municipal Nº 16.050/2014

“Art. 375º Parágrafo único. Lei especifica deverá ser elaborada determinando a gradual **restrição ao transporte individual** motorizado no Elevado Costa e Silva, definindo prazos **até sua completa desativação** como via de tráfego, sua demolição ou **transformação, parcial ou integral, em parque.**”



Lei específica de criação do Parque, Lei Municipal Nº 16.833/2018

“Cria o Parque Municipal Minhocão e prevê a desativação gradativa do Elevado Presidente João Goulart.

Art. 1º **Fica criado o Parque Municipal Minhocão** na área do Elevado João Goulart.

Art. 2. A **implantação do Parque Minhocão será gradativa**, com progressivo aumento da restrição de tráfego, (...)

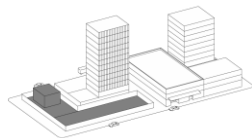
Art. 4. Compete ao Poder Executivo **apresentar Projeto de Intervenção Urbana**, por decreto ou lei específica, (...)

Art. 5. O Parque Minhocão terá **gestão democrática e participativa** mediante conselho gestor, bem como controle social popular.

(...)”

PIU Setor Central e PIU Parque Minhocão

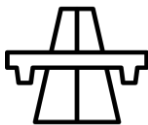
Integração de estratégias



PIU Setor Central

O Projeto de Intervenção Urbana Setor Central está sendo desenvolvido pela municipalidade (SMDU/SP Urbanismo) desde 2017, e tem como objetivo **atualizar a Operação Urbana Centro** (Lei Municipal Nº 12.349/1997).

- Escala do planejamento urbano;
- Tem como objetivo **definir o planejamento urbanístico** dos distritos do anel central contidos na Macroárea de Estruturação Metropolitana;
 - Plano urbanístico;
 - Programa de intervenções;
 - Regramentos e incentivos específicos.
- Prevê a **alteração de parâmetros urbanísticos** e a aplicação de instrumentos de incentivo ao **desenvolvimento do território**;



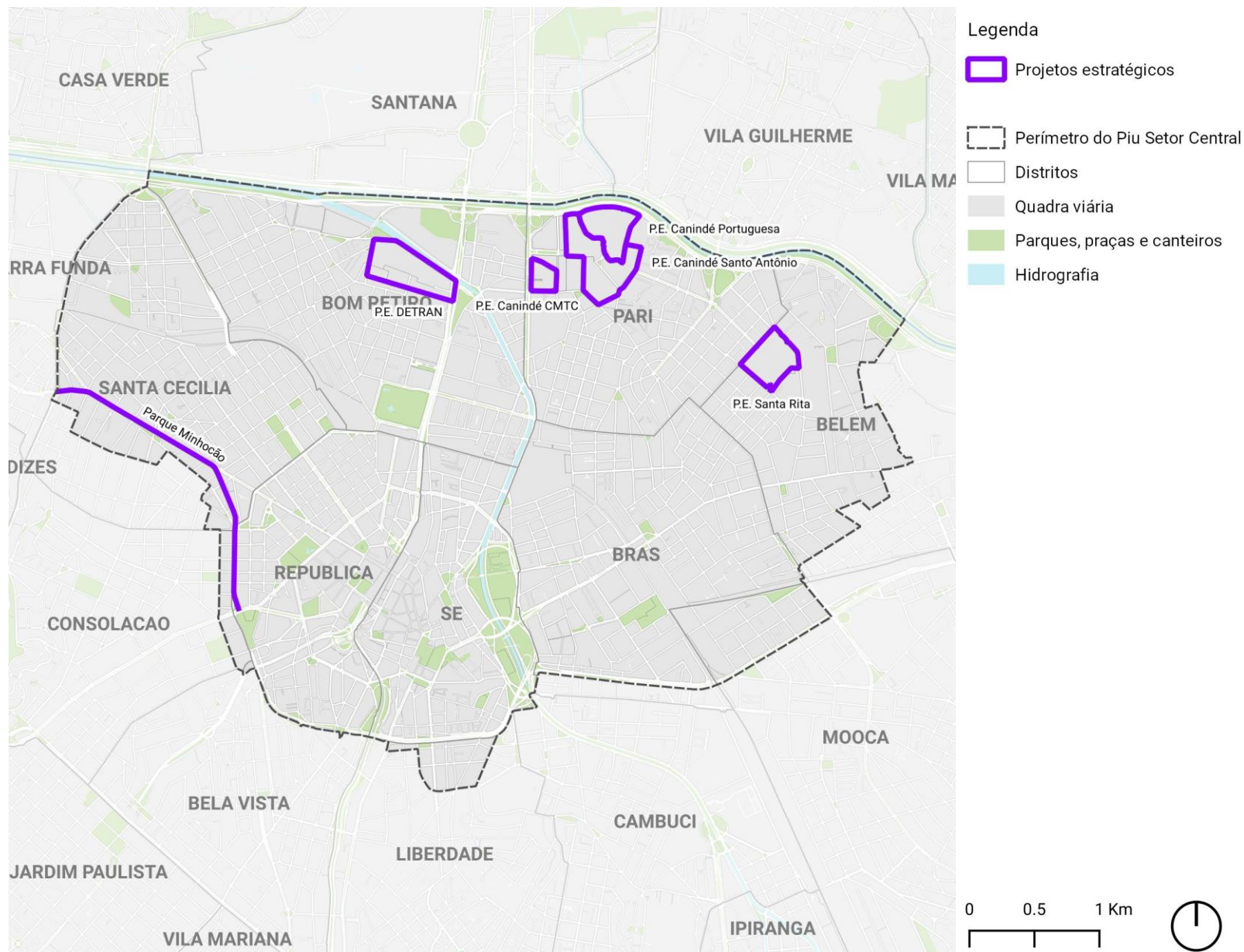
PIU Parque Minhocão

O Projeto de Intervenção Urbana Parque Minhocão está sendo desenvolvido pela municipalidade (SMDU/SP Urbanismo) desde maio de 2019, e tem como **objetivo estruturar o processo participativo e definir o projeto que deve ser implantado.**

- Escala da intervenção urbana;
- Objetiva **o levantamento de insumos para o desenvolvimento do projeto** de arquitetura e urbanismo do Parque;
- Estrutura o **processo participativo** com a sociedade civil;
- Fomenta a **gestão democrática** desde a concepção do Parque;
- Coloca em **debate o projeto do Parque e do seu entorno.**

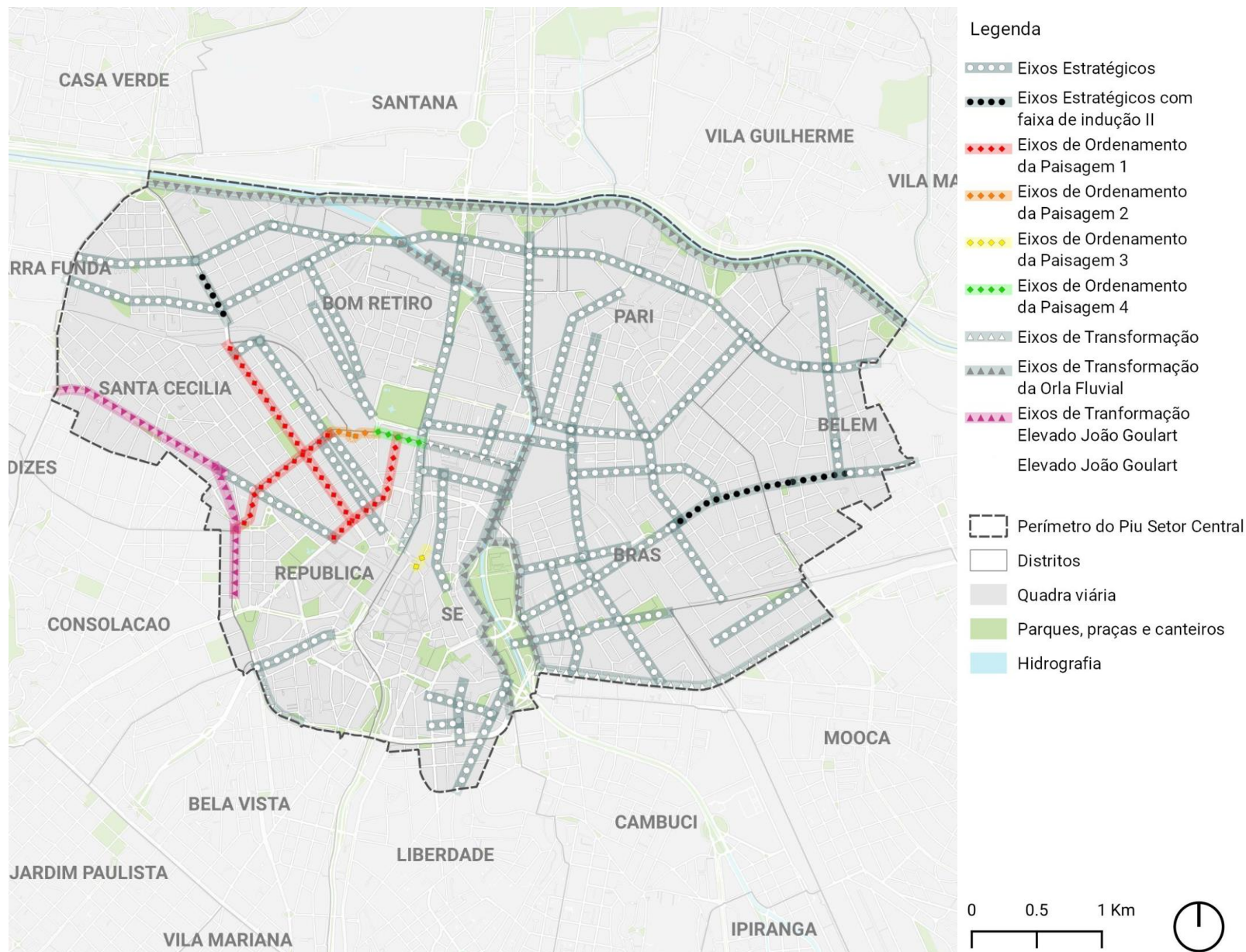
PIU Setor Central

Projetos estratégicos



PIU Setor Central

Eixos estratégicos, de ordenamento e de transformação



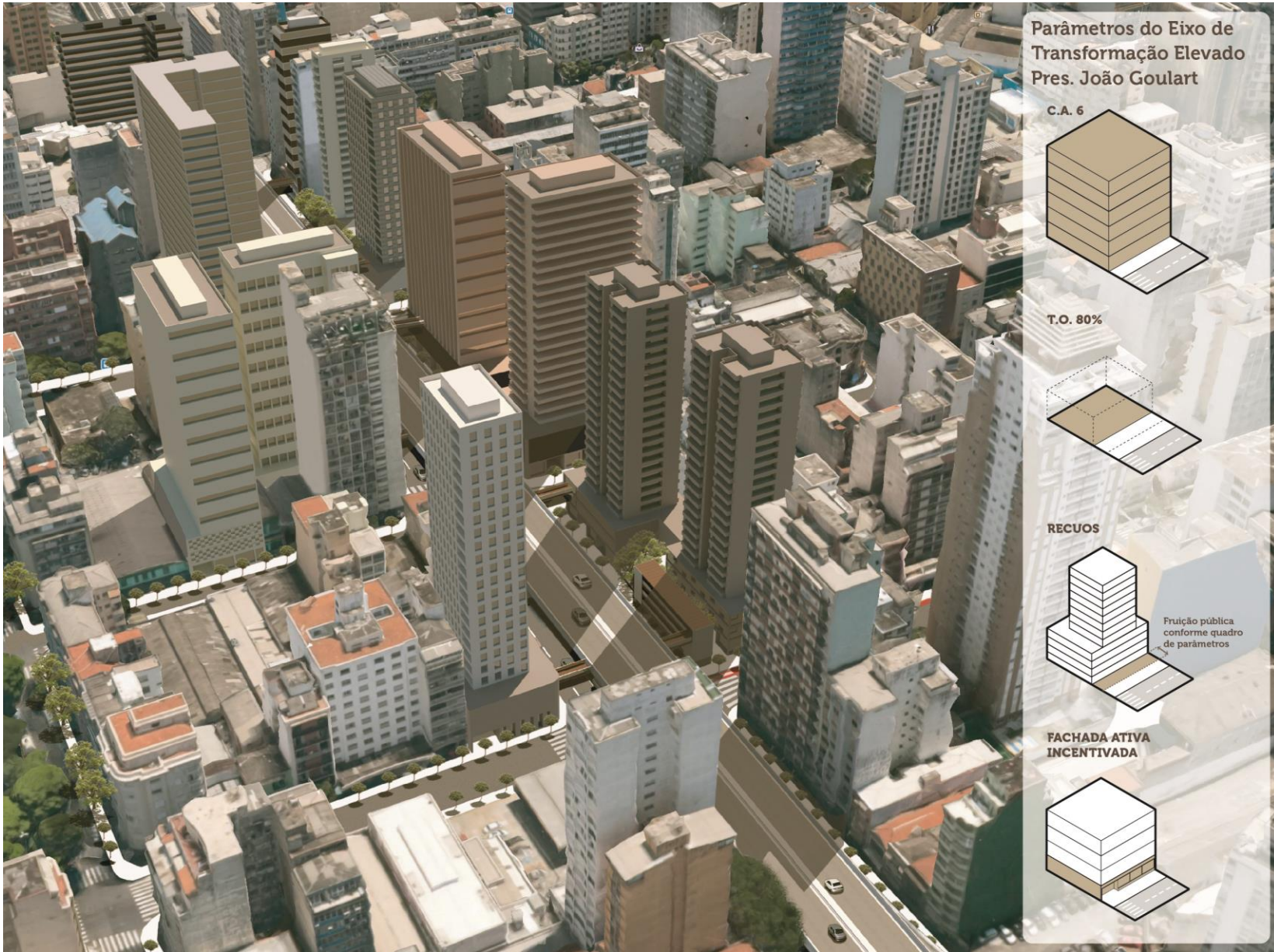
PIU Setor Central

Eixo de transformação Elevado Presidente João Goulart



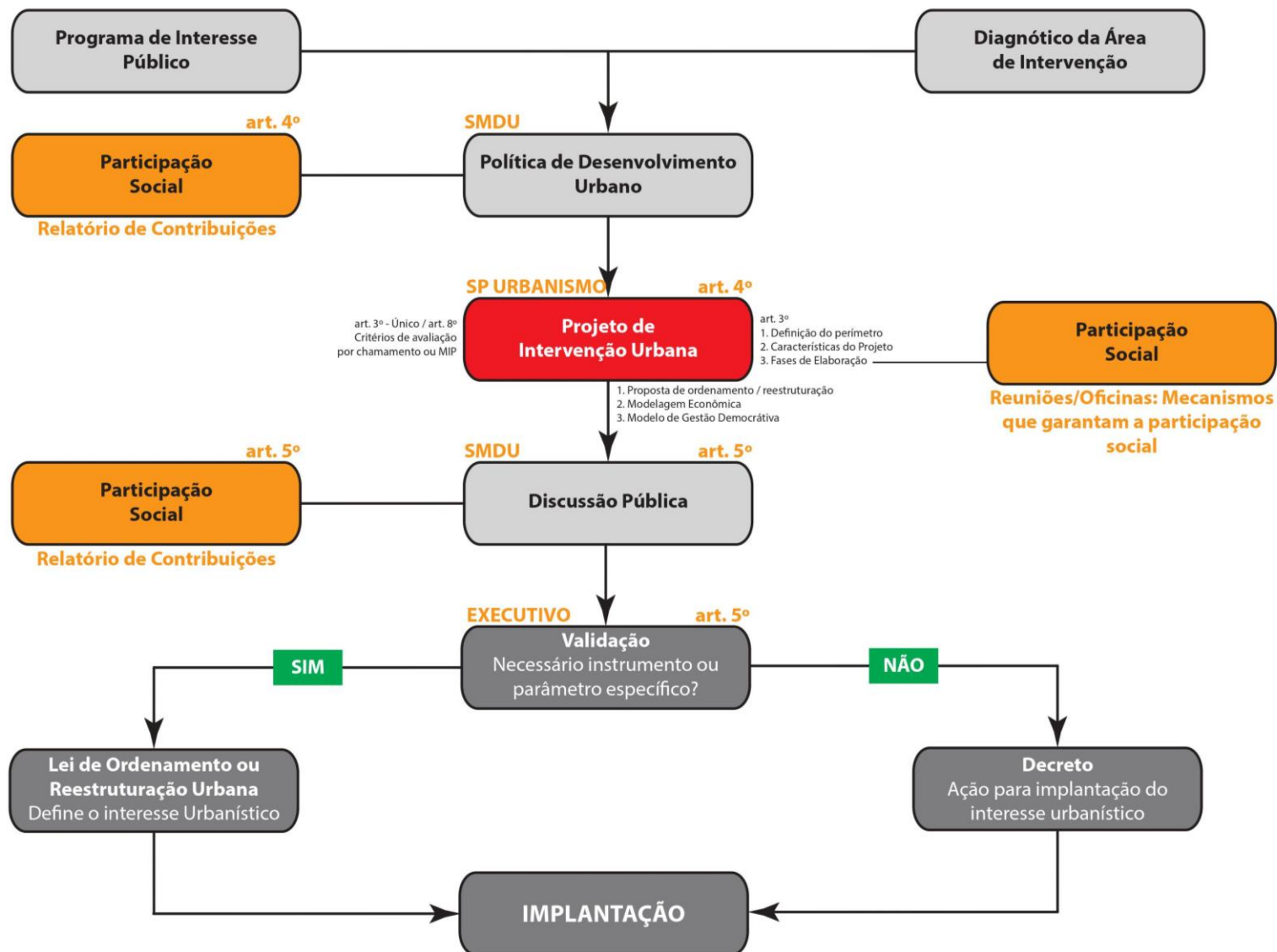
PIU Setor Central

Eixo de transformação Elevado Presidente João Goulart



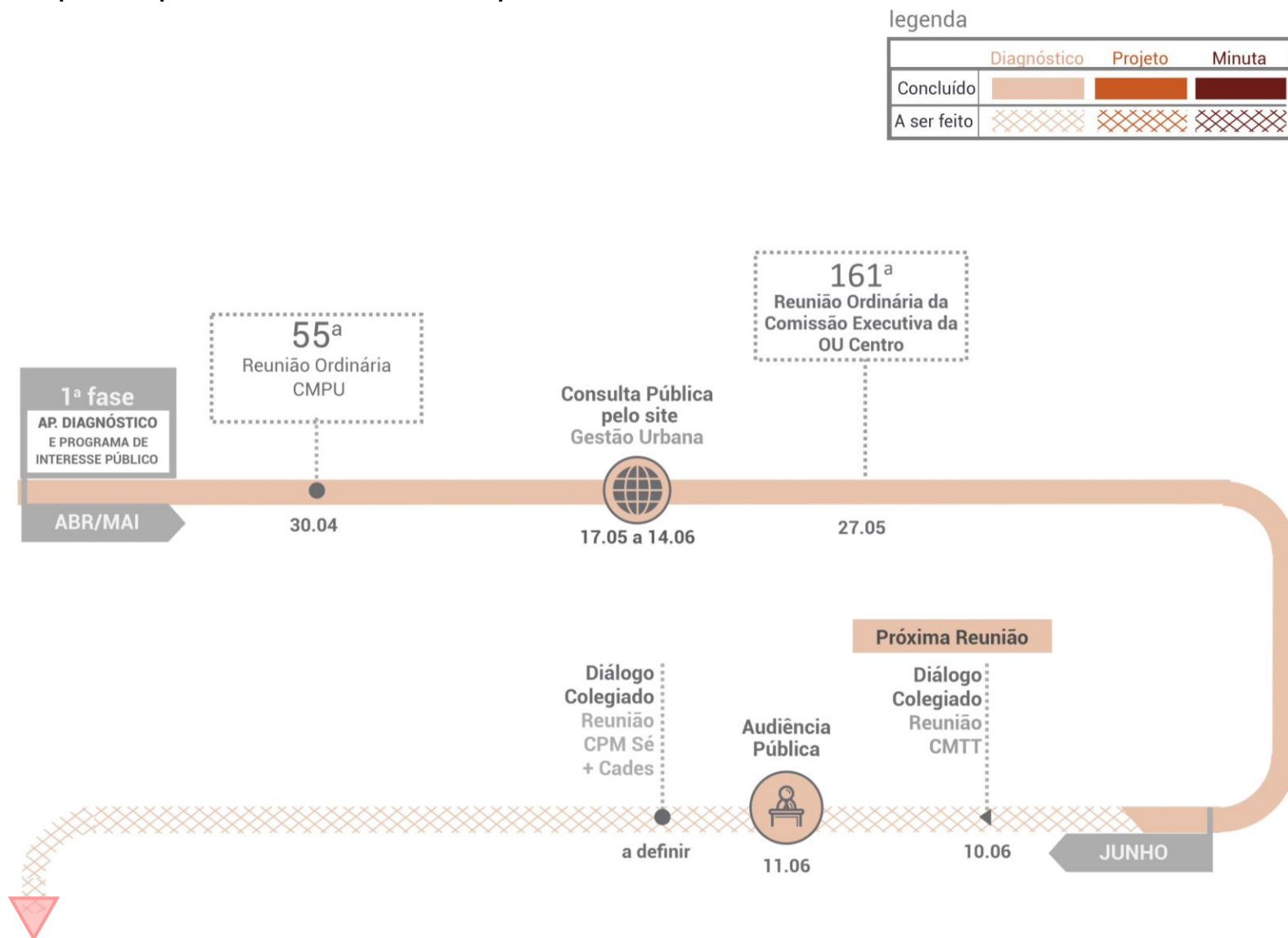
PIU Parque Minhocão

Fluxograma - Decreto Municipal Nº 56.901/2016



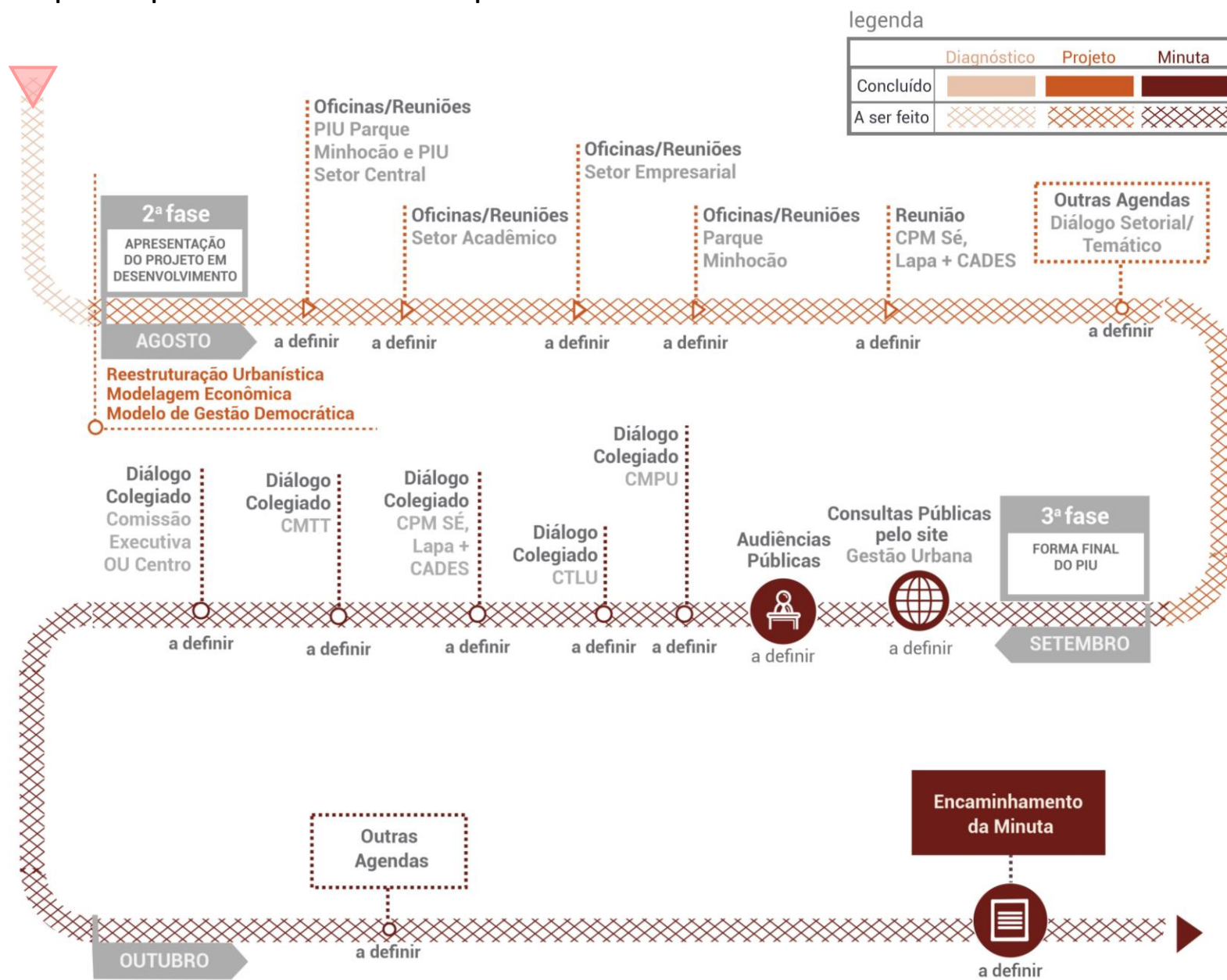
PIU Parque Minhocão

Processo participativo - Linha do tempo



PIU Parque Minhocão

Processo participativo - Linha do tempo



PIU Parque Minhocão

1ª Consulta pública aberta do dia 17/05/2019 até 14/06/2019

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/parque-minhocao>. The page header includes the logo of the Prefeitura de São Paulo and the text 'participe.gestaourbanaSP'. The main heading is 'PIU Parque Minhocão' with the subtitle '1ª consulta pública – Elementos prévios ao desenvolvimento do projeto'. A green button labeled 'EM CONSULTA' is visible. On the left, a sidebar lists various project documents, including 'Projetos de transformação...', 'Projetos urbanísticos para...', 'Anexo A – Panorama histórico...', 'Anexo B – Análise de experiê...', 'Anexo C – Caracterização De...', 'Parte 2 – Programa de Intere...', 'Princípios e premissas bas...', 'Eixos estratégicos de inter...', 'Contribuições setoriais pa...', 'Zeladoria urbana e regula...', 'Monitoramento ambiental', 'Estratégias de gestão', and 'Contribuições'. The main content area features a section titled 'Apresentação' with the following text: 'A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU e da São Paulo Urbanismo–SP Urbanismo, em conformidade com a cronologia estabelecida pelo Plano Diretor Estratégico – PDE e ao disposto no Art. 2º do Decreto nº 56.901/2016, promove a presente Consulta Pública sobre os elementos prévios necessários à proposição de Projeto de Intervenção Urbana Parque Municipal do Minhocão - PIU PARQUE MINHOCÃO, a ser realizada entre os dias 17 de maio a 14 de junho, com vistas a colher contribuições da sociedade civil ao posterior desenvolvimento e consolidação deste projeto.' Below this, it states 'O conteúdo desta consulta pública tem por base os elementos definidos'. Social media sharing icons (print, WhatsApp, Twitter, Facebook) are located below the sidebar. Navigation arrows are visible in the bottom right corner of the page.

participe.gestaourbanaSP

PREFEITURA DE SÃO PAULO

PIU Parque Minhocão

1ª consulta pública – Elementos prévios ao desenvolvimento do projeto

EM CONSULTA

132 contribuições

17/05/2019–14/06/2019

Publicado em 17/05/2019

Projetos de transformação...

Projetos urbanísticos para...

Anexo A – Panorama históric...

Anexo B – Análise de experiê...

Anexo C – Caracterização De...

Parte 2 – Programa de Intere...

Princípios e premissas bas...

Eixos estratégicos de inter...

Contribuições setoriais pa...

Zeladoria urbana e regula...

Monitoramento ambiental

Estratégias de gestão

Contribuições

Apresentação

A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU e da São Paulo Urbanismo–SP Urbanismo, em conformidade com a cronologia estabelecida pelo Plano Diretor Estratégico – PDE e ao disposto no Art. 2º do Decreto nº 56.901/2016, promove a presente Consulta Pública sobre os elementos prévios necessários à proposição de Projeto de Intervenção Urbana Parque Municipal do Minhocão - PIU PARQUE MINHOCÃO, a ser realizada entre os dias 17 de maio a 14 de junho, com vistas a colher contribuições da sociedade civil ao posterior desenvolvimento e consolidação deste projeto.

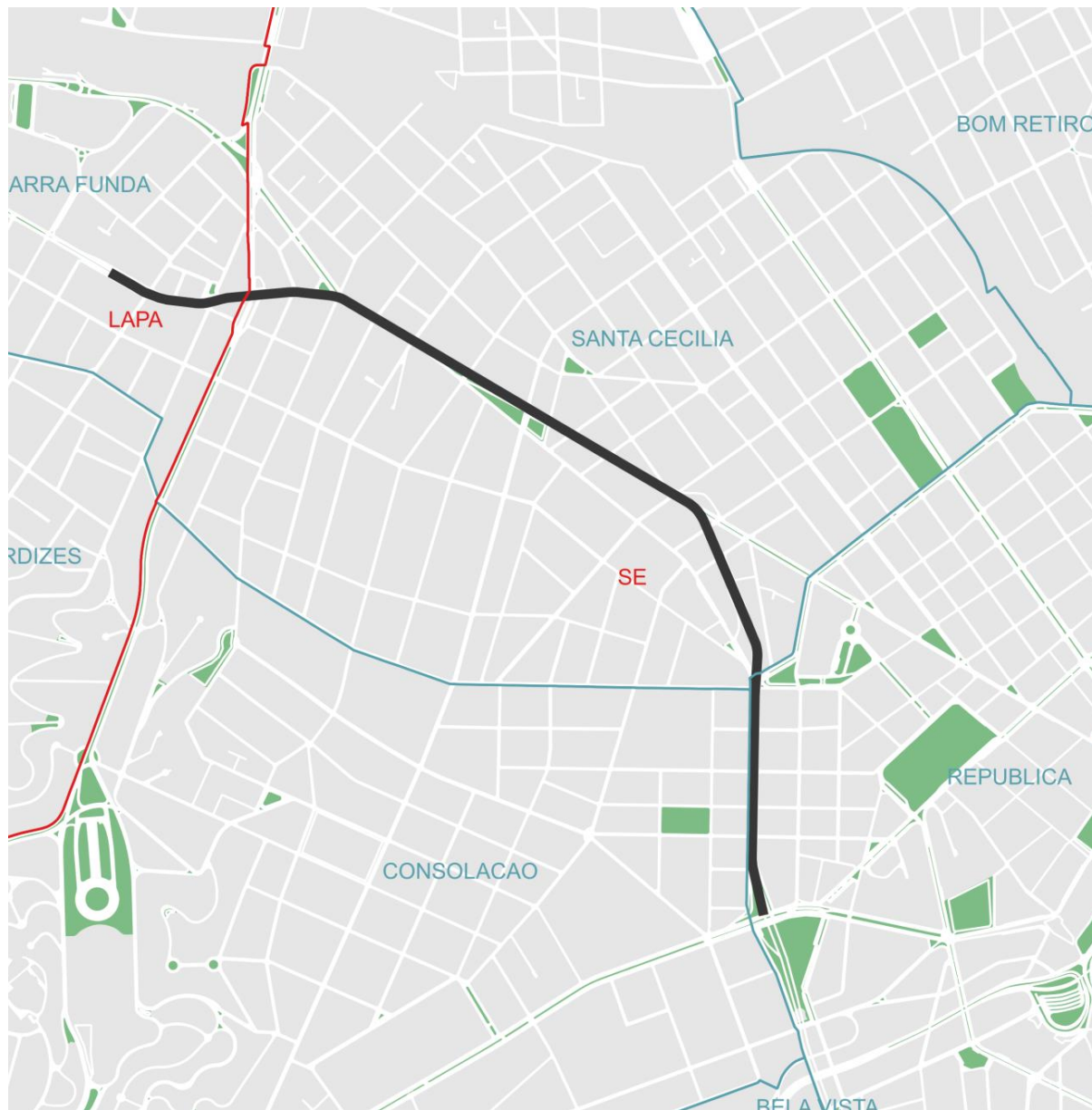
O conteúdo desta consulta pública tem por base os elementos definidos



Diagnóstico socioterritorial

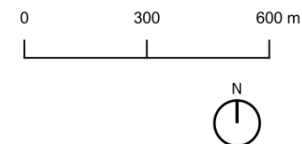
Diagnóstico socioterritorial

Localização e limites administrativos



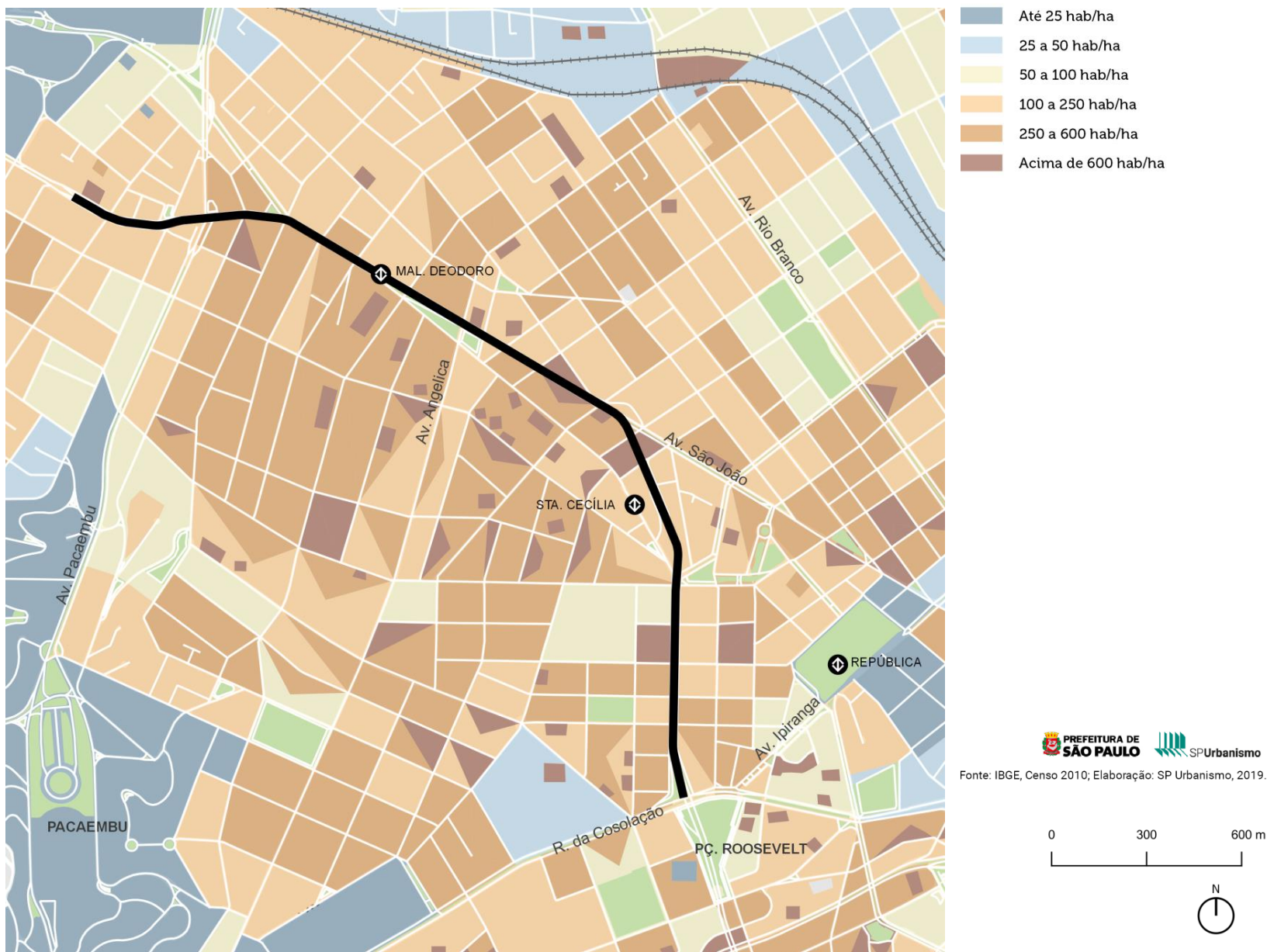
- Distritos
- Subprefeituras

PREFEITURA DE
SÃO PAULO SPUrbanismo
Fonte: DEINFO; Elaboração: SP Urbanismo, 2019.



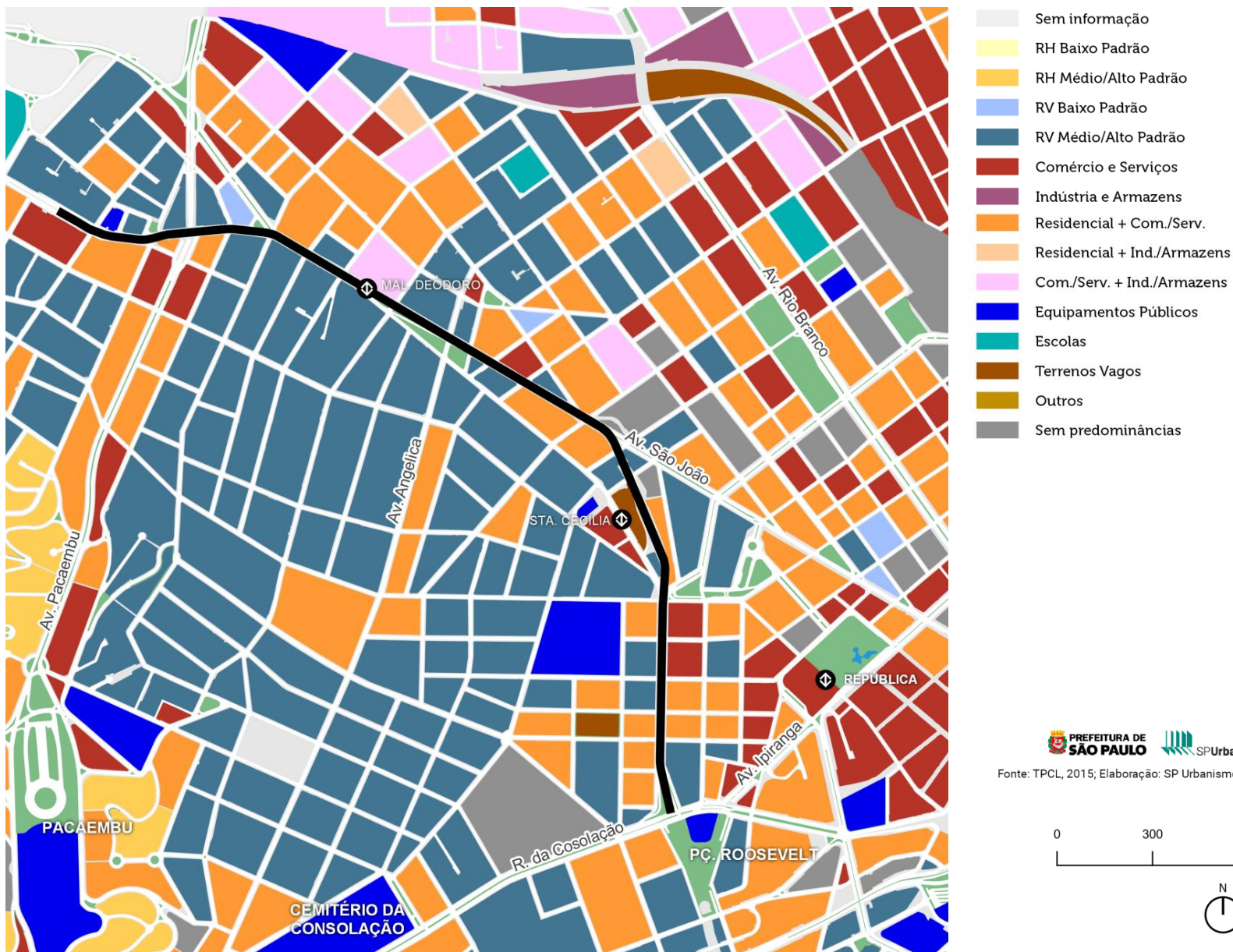
Diagnóstico socioterritorial

Densidades habitacionais



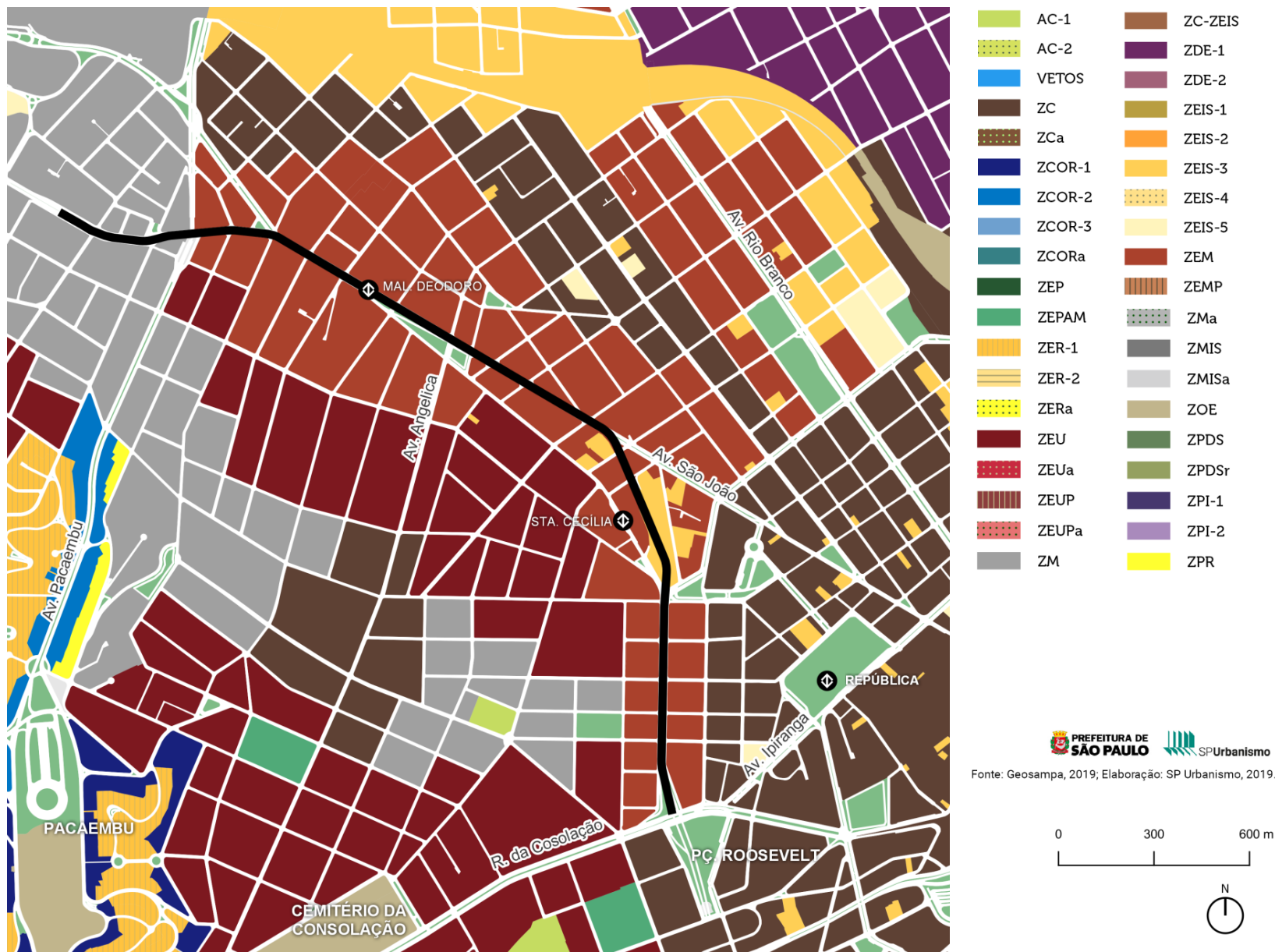
Diagnóstico socioterritorial

Predominância de uso por quadra



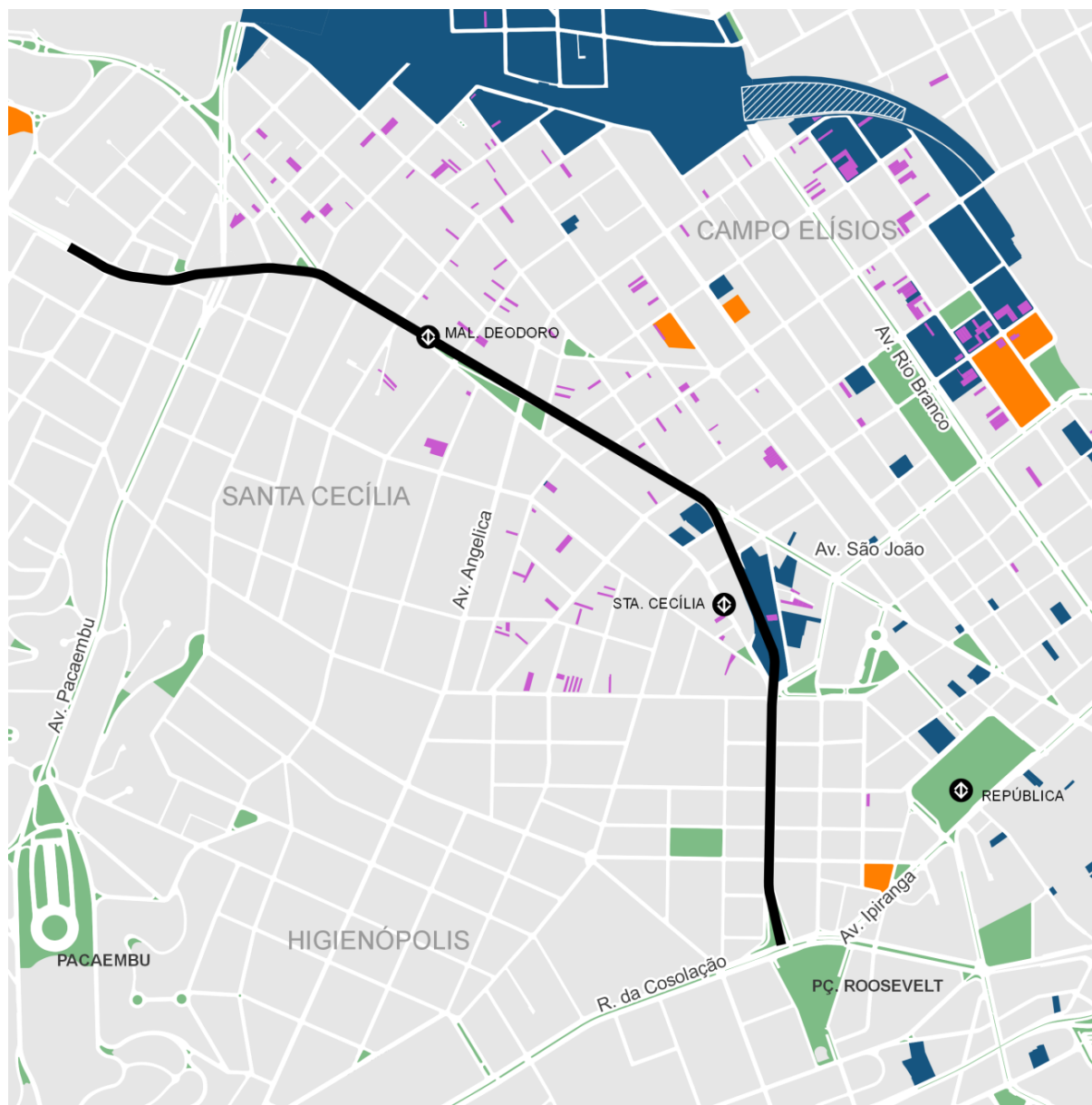
Diagnóstico socioterritorial

Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Lei Municipal Nº 16.402/2016)



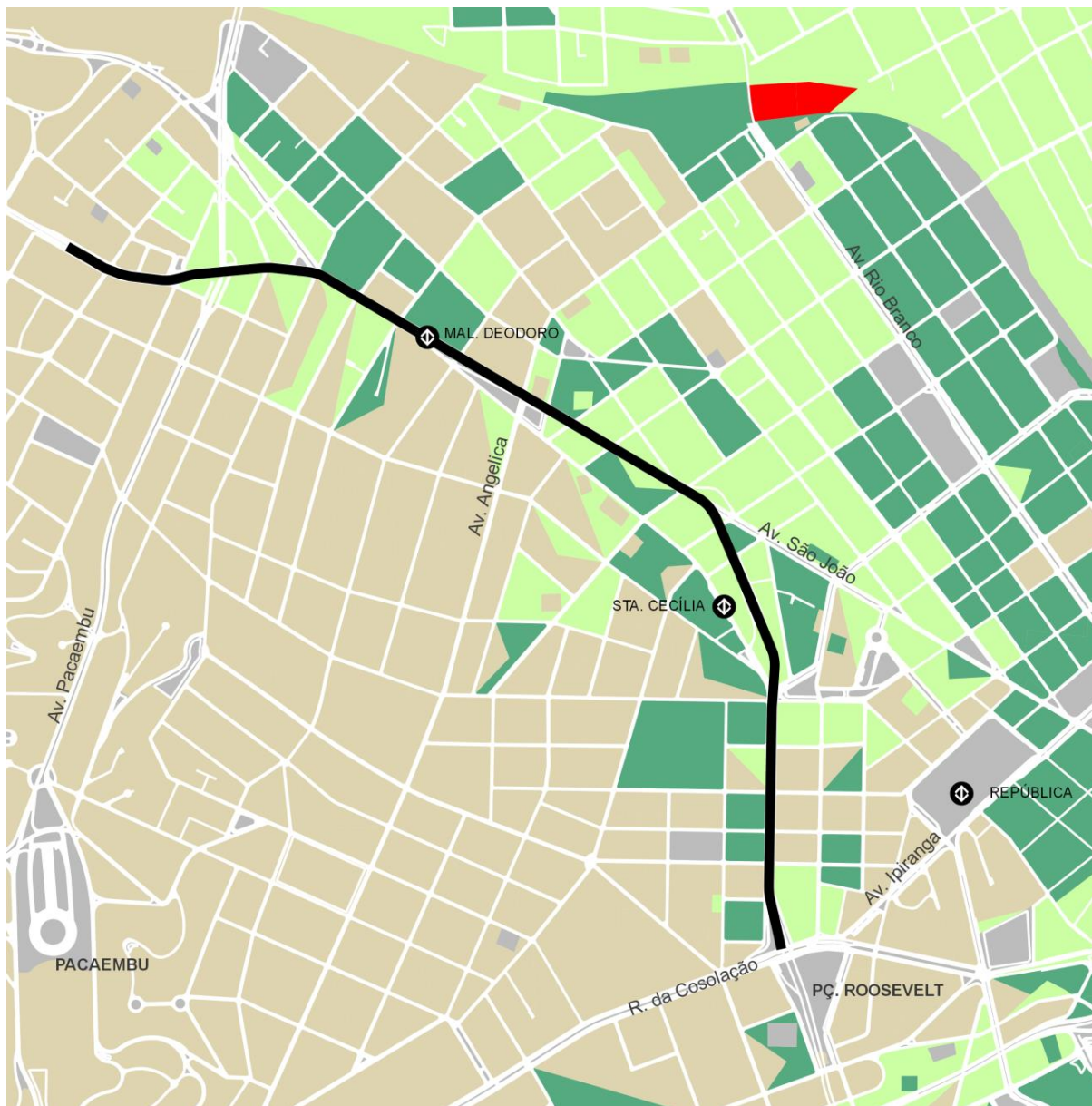
Diagnóstico socioterritorial

Zonas Especiais de Interesse Social e habitações precárias

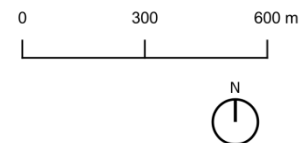


Diagnóstico socioterritorial

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS, 2010)

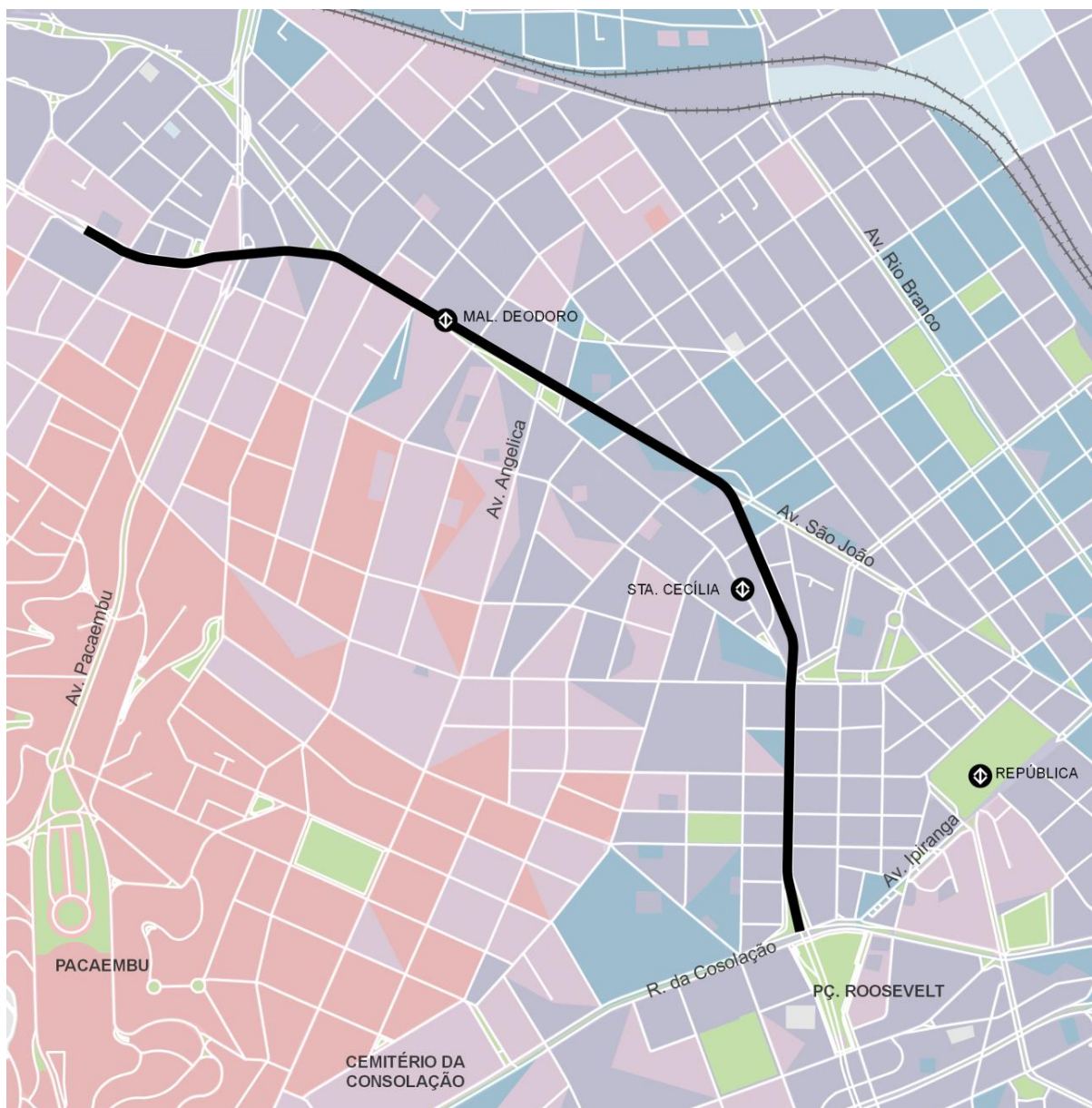


- Grupo 1: baixíssima vulnerabilidade
- Grupo 2: vulnerabilidade muito baixa
- Grupo 3: vulnerabilidade baixa
- Grupo 4: vulnerabilidade média
- Grupo 5: vulnerabilidade alta
- Grupo 6: vulnerabilidade muito alta
- Sem classificação



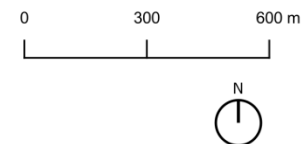
Diagnóstico socioterritorial

Renda média familiar



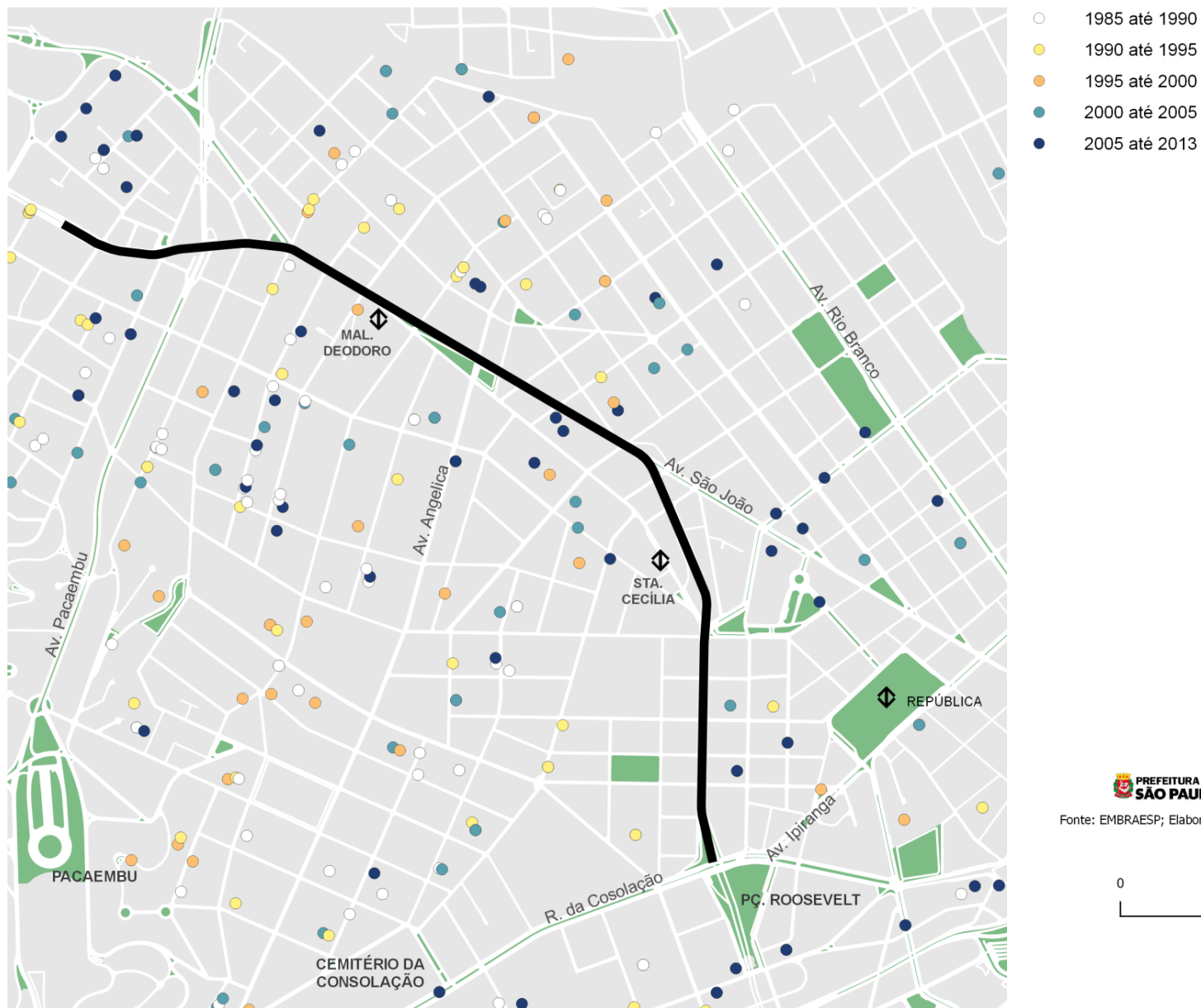
- Até 2 s.m.
- 2 a 5 s.m.
- 5 a 10 s.m.
- 10 a 20 s.m.
- Acima de 20 s.m.

* Média de renda mensal dos domicílios, em salários mínimos de 2010 (s.m.).



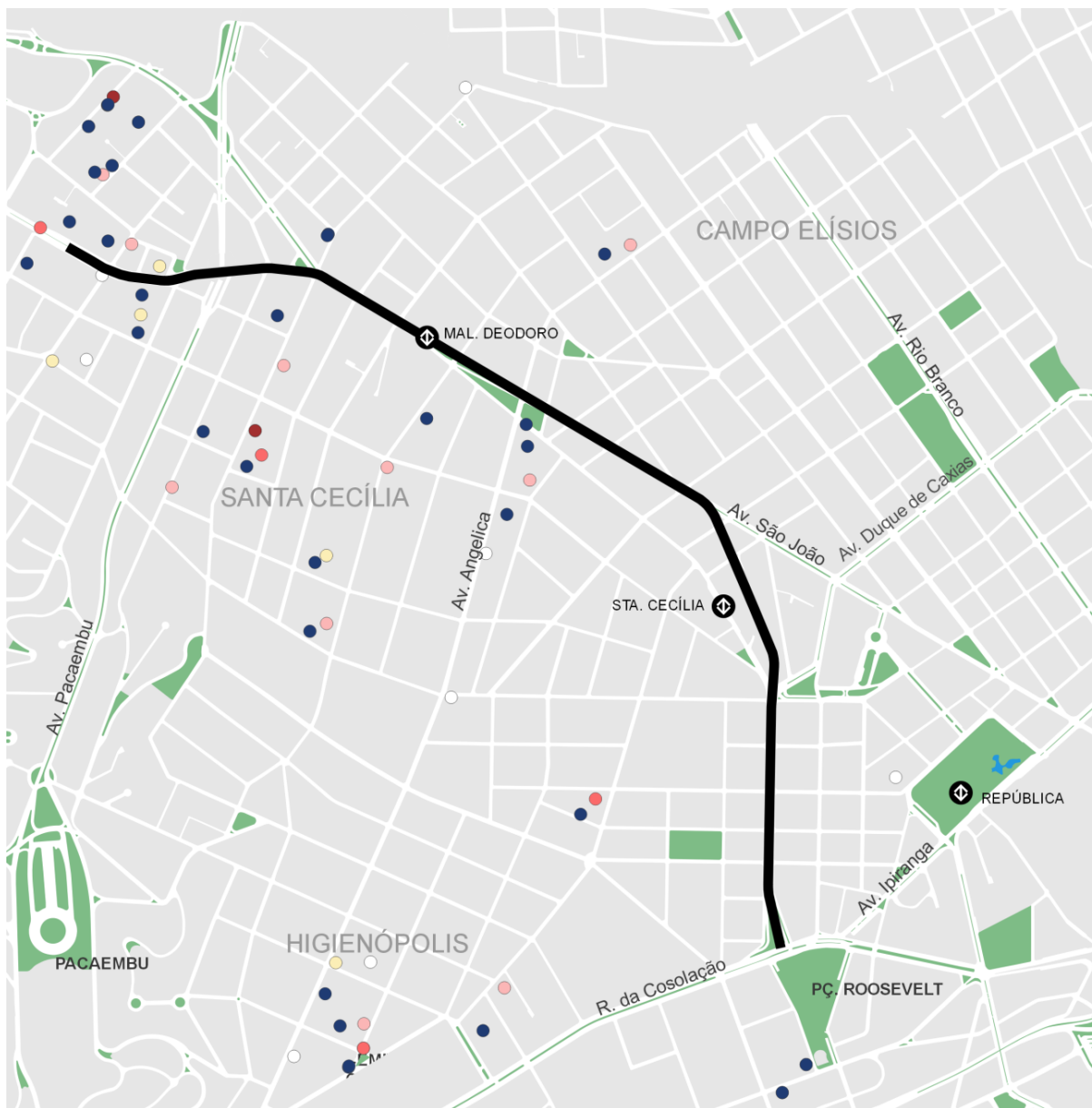
Diagnóstico socioterritorial

Lançamentos residenciais de 1985 a 2013

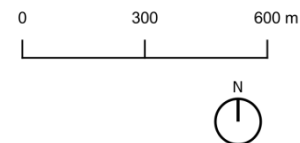


Diagnóstico socioterritorial

Lançamentos não residenciais de 1985 a 2013

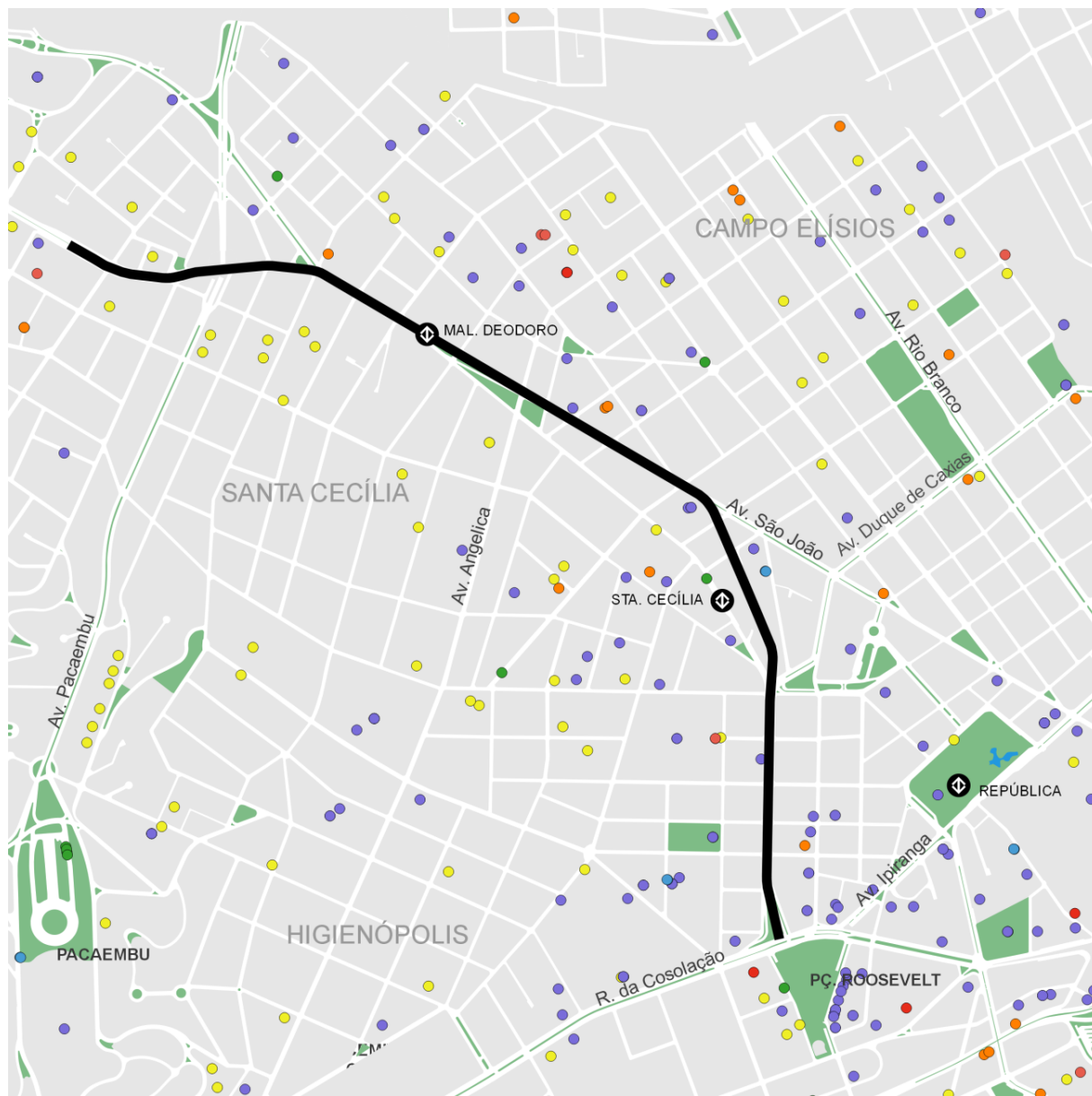


- 1985 até 1990
- 1990 até 1995
- 1995 até 2000
- 2000 até 2005
- 2005 até 2010
- 2010 até 2016



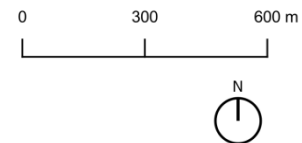
Diagnóstico socioterritorial

Equipamentos públicos



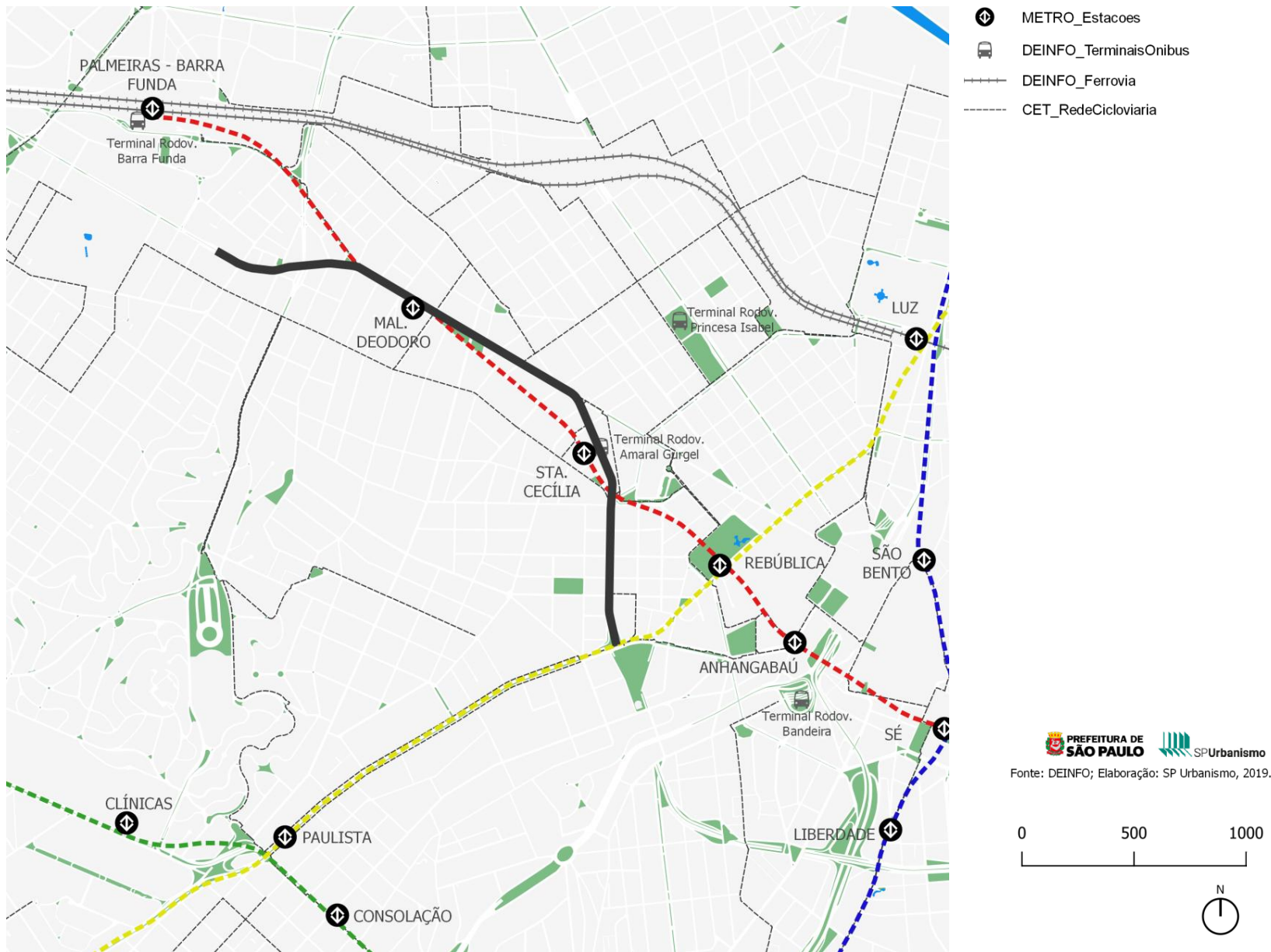
- Abastecimento Municipais
- Assistência Social
- Cultura
- Educação
- Esportes
- Saúde - Ambulatorios

 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO**  **SP Urbanismo**
Fonte: Geosampa, 2019; Elaboração: SP
Urbanismo, 2019.



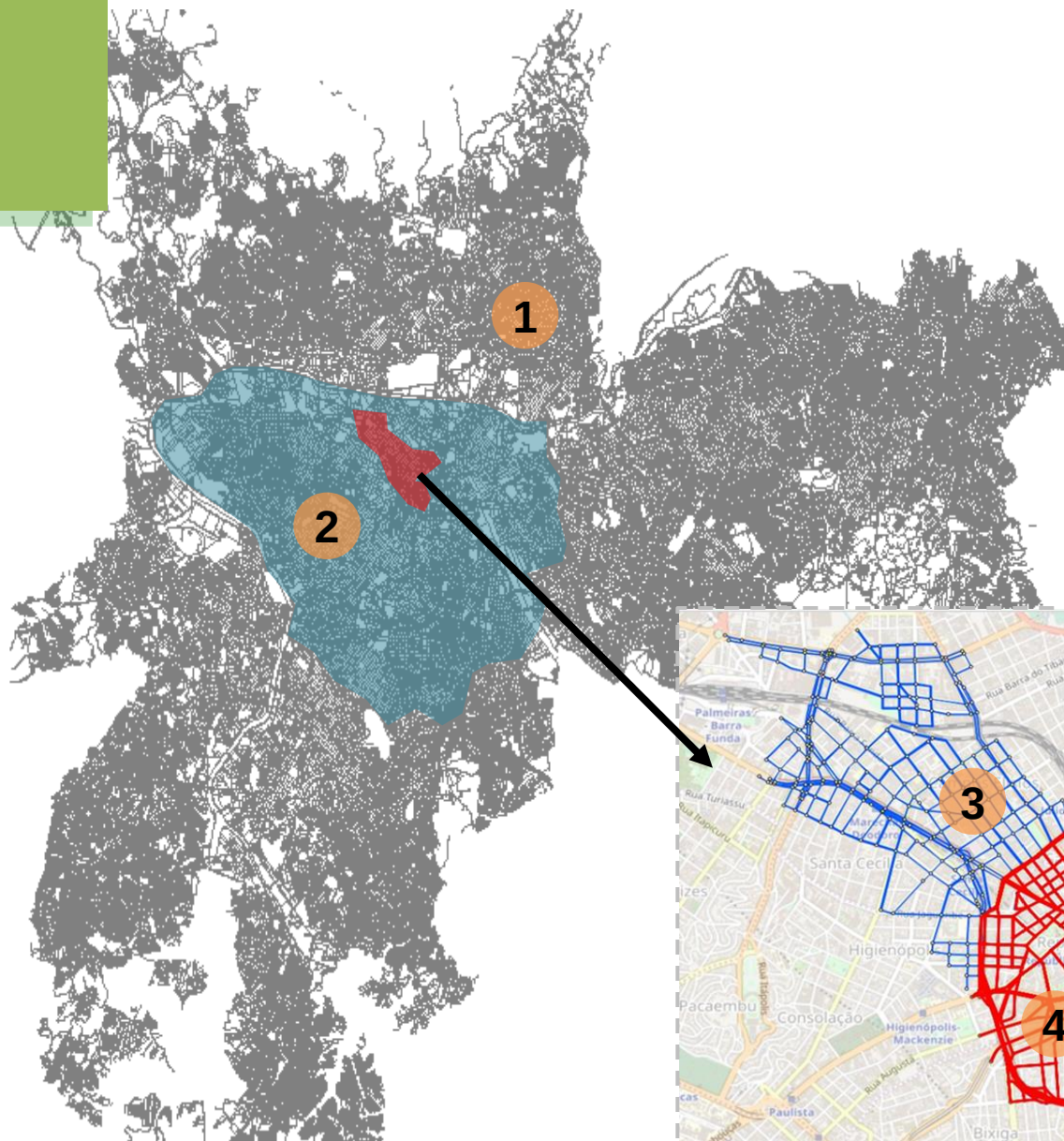
Diagnóstico socioterritorial

Sistemas de transportes públicos

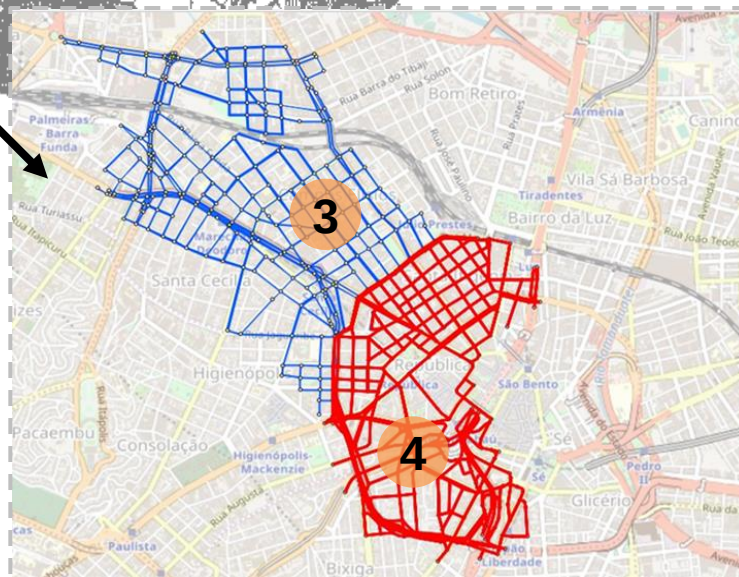


Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Setores de avaliação dos impactos



- 1 Sistema viário da cidade de São Paulo;
- 2 Minianel viário (semelhante a área do rodizio municipal de veículos);
- 3 Área de influencia expandida;
- 4 Área de influencia direta.



Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Impactos por setores e vias

VELOCIDADE MÉDIA (KM/H) – EXEMPLO DO PICO DA MANHÃ			
OBSERVADO	ATUAL	FECHAMENTO	COM AÇÕES DE MITIGAÇÃO *
MUNICÍPIO	21,0 km/h	20,9 km/h	20,9 km/h
CENTRO EXPANDIDO	26,8 km/h	26,7 km/h	26,8 km/h
ÁREA DE INFLUÊNCIA EXPANDIDA	22,7 km/h	20,9 km/h	21,1 km/h
ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	27,1 km/h	25,4 km/h	25,9 km/h
RUA AMARAL GURGEL	40,7 km/h	26,0 km/h	30,2 km/h
AV. SÃO JOÃO	31,4 km/h	29,2 km/h	28,4 km/h

* As ações de mitigação do impacto no tráfego tem influência localizada, dessa forma os resultados dos macro setores apresentam desempenhos menores.

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Impactos em velocidade por hora e tempo

- No **sistema viário da cidade** de São Paulo:
 - Velocidade média diminui de **21,0 km/h** para **20,9 km/h** antes da mitigação no pico da manhã (**0,16%**);
 - Tempo médio gasto pelos usuários de automóveis aumenta de **25,69 minutos** para **25,75 minutos** no pico da manhã (**0,23%**).
- No **centro expandido**:
 - Velocidade média diminui de **26,8 km/h** para **26,7 km/h** antes da mitigação no pico da manhã (**0,48%**);
 - Tempo médio gasto pelos usuários de automóveis aumenta de **15,32 minutos** para **15,41 minutos** no pico da manhã (**0,59%**).
- Na **área de influência** (direta e indireta):
 - Velocidade média diminui de **22,7 km/h** para **20,9 km/h** antes da mitigação no pico da manhã (**8%**);
 - Tempo médio gasto pelos usuários de automóveis aumenta de **4,72 minutos** para **4,83 minutos** no pico da manhã (**2%**).

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

1º Fase – Ações de mitigação dos impactos

- **Alterar circulação de vias da Vila Buarque** (alternativas em estudo à partir das simulações);
- **Fechar/desativar a alça de acesso do Elevado** para a R. da Consolação;
- **Desativar a conversão à esquerda** da R. da Consolação para acesso à Av. Amaral Gurgel;
- **Adequar a sinalização** de orientação para melhorar a nova distribuição de fluxos;
- Adequar a sinalização de **regulamentação de estacionamento** em toda a área de influência;
- **Manter em rede e centralizados os semáforos** da Rótula, Contra-Rótula, Paulista, Pacaembu, Brasil e Sumaré;
- **Viabilizar pequenas obras de adequação** geométrica na área de influência.

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

2º Fase – Ações de mitigação dos impactos

- **Adequar o acesso da Ligação Leste-Oeste para a Av. Amaral Gurgel** em ambos os sentidos, ajustando as pistas para 3 faixas de rolamento;
- **Estudar possibilidade de rampa de descida do Elevado** sentido Leste após o cruzamento da R. Jaguaribe;
- **Desativar cruzamentos semaforizados sob a área do Parque** (R. Santa Isabel, Jaguaribe e outras – em estudo);
- **Fechar a rampa de acesso próxima à Pça. Mal. Deodoro** para veículos;
- **Executar melhoria de calçadas e circulação de pedestres** na Av. Amaral Gurgel, em especial nas áreas de acesso ao Parque;
- **Alargar a pista** da Av. Gal. Olímpio da Silveira entre R. Albuquerque Lins e Av. Angélica;
- **Melhorar a rampa de subida ao Elevado** sentido Oeste com adequação de geometria.

Estudo dos impactos no tráfego e medidas de mitigação

Plano de Mitigação dos Impactos no Tráfego

O Plano de Mitigação de Impactos na área de influência será aprofundado em 90 dias

- Detalhamento das **intervenções físicas** (fases 1 e 2) com cronograma e orçamento;
- **Novas simulações** serão realizadas, para refinar a proposição de medidas de mitigação para as ruas mais afetadas;
- Novas análises serão produzidas utilizando dados de **Big Data**, incluindo dados de aplicativos de transporte, radares e outras fontes;
- Estudar possibilidade de **realocação do Terminal Amaral Gurgel**;
- Estudar possibilidade de utilização de **ônibus híbridos**;
- Soluções adicionais serão estudadas em conjunto com **SPTrans**;
- Será avaliada a possibilidade de realização de **fechamentos de teste**.

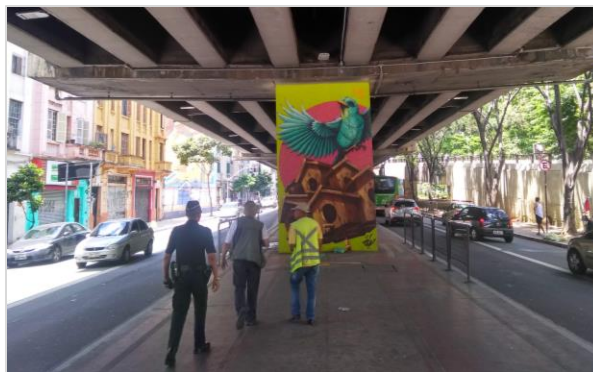
Segurança estrutural

Vistoria técnica realizada em fevereiro de 2019

Em fevereiro de 2019 a SP Obras realizou vistoria técnica no Elevado Presidente João Goulart e **não identificou risco ou deterioração grave.**

Serão ainda realizados três laudos estruturais detalhados:

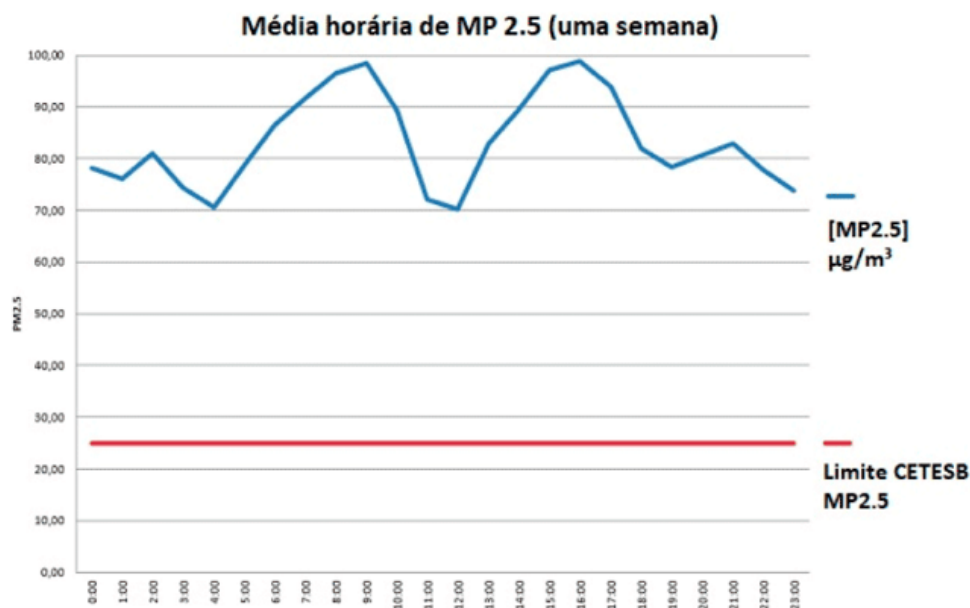
- Segurança estrutural da obra de arte;
- Possibilidade de remoção do *new jersey* central;
- Possibilidade de aberturas no tabuleiro e possibilidade de remoção de vigas longarinas periféricas.



Estudos de incomodidade urbana

Poluição atmosférica

Conforme dados divulgados pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Faculdade de Medicina da USP (2014), o o **entorno imediato afetado pelo Elevado apresenta altos índices de poluição.**



Níveis de poluição atmosférica medidos ao longo de uma semana
(Fonte: Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP)

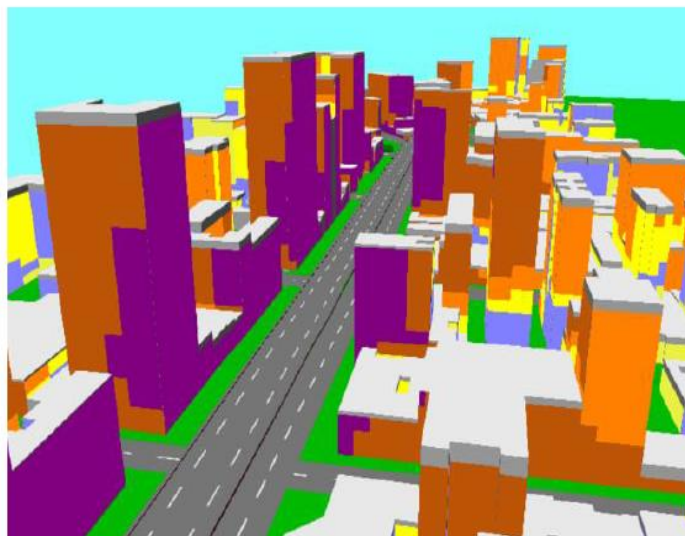
A média de Material Particulado (partículas finas menores ou iguais a 2,5 micrometro) encontrado na região do Elevado Presidente Joao Goulart chega a ser de **3 a 4 vezes superior ao limite estabelecido pela CETESB e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).**

Estudos de incomodidade urbana

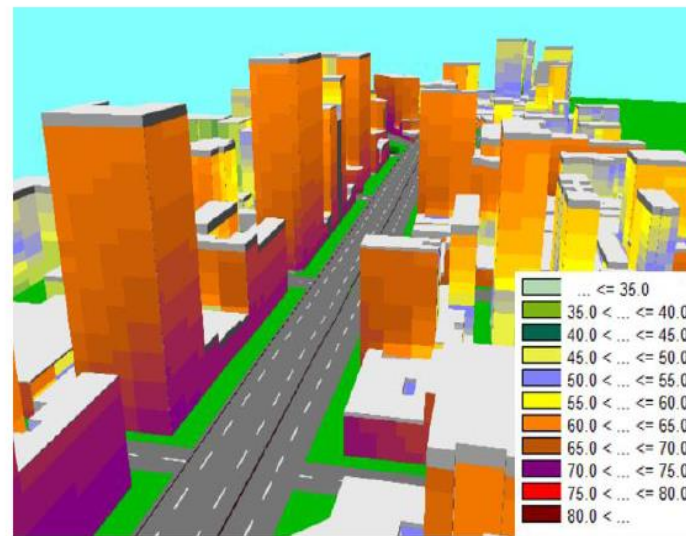
Poluição sonora

Segundo estudos da Associação Brasileira Para a Qualidade Acústica (ProAcústica) em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbanos (SMDU), a desativação do tráfego de veículos motorizados sobre o Elevado Presidente Joao Goulart poderia **reduzir pela metade a percepção de ruído** para moradores locais.

- Atualmente o ruído no entorno imediato do Elevado nos horários de tráfego de **veículos motorizados liberado atinge de 69 a 76 decibéis**;
- A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o ruído causado pelo tráfego de veículos motorizados **não ultrapasse 55 decibéis**.



Mapa de ruído com tráfego



Mapa de ruído sem tráfego

Histórico de restrição gradual ao tráfego motorizado

E a criação de um espaço público de lazer

1971

INAUGURAÇÃO DO ELEVADO PRESIDENTE COSTA E SILVA

O projeto foi concebido durante a gestão municipal do Engº Faria Lima (1965-1969), e foi construído na gestão municipal do Engº Paulo Maluf (1969 – 1971).

1976

FECHAMENTO DA 0h ÀS 5h DA MANHÃ

Por solicitação dos moradores do entorno, que alegavam grande incomodo devido aos acidentes de trânsito durante as madrugadas, a municipalidade determinou a primeira restrição ao tráfego de veículos.

1989

FECHAMENTO DAS 21h30 ÀS 6H30 DA MANHÃ

Visando reduzir a poluição do ar e a sonora, e atender as constantes reclamações dos moradores do entorno, a municipalidade estendeu a restrição ao tráfego de veículos.

1990

FECHAMENTO AOS DOMINGOS E FERIADOS

A partir de um plano piloto realizado em maio de 1990, a municipalidade decidiu restringir o tráfego de veículos aos domingos e feriados.

2018

FECHAMENTO AOS SÁBADOS

Em conformidade com a Lei Municipal Nº 16.833/2018, a restrição ao tráfego de veículos foi estendida aos sábados.

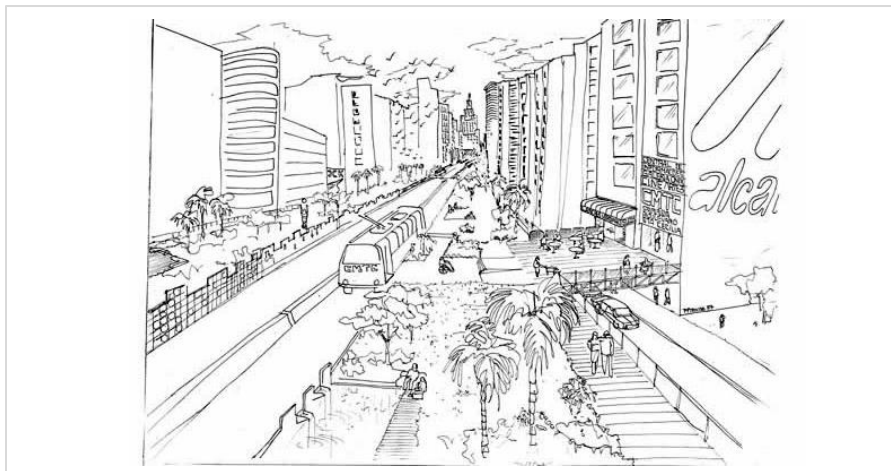
2018

AMPLIAÇÃO DO FECHAMENTO EM DIAS DE SEMANA

Em conformidade com a Lei Municipal Nº 16.833/2018, a restrição ao tráfego de veículos nos dias de semana foi estendida das 20:00 hs até as 07:00 da manhã.

Propostas de requalificação do Elevado

Pitanga do Amparo Arquitetura & Arte (1987) – Reciclagem do Elevado



Propostas de requalificação do Elevado

II Prêmio Prestes Maia de Urbanismo (2006)

Primeiro colocado – José Alves e Juliana Corradini



Propostas de requalificação do Elevado

II Prêmio Prestes Maia de Urbanismo (2006)

Outras propostas – Marcel Alex Fredy Monacelli

– Fernando Forte, Lourenco Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz



Propostas de requalificação do Elevado

Imagic Arquitetura do Conteúdo (2017) – Minhocão Verde



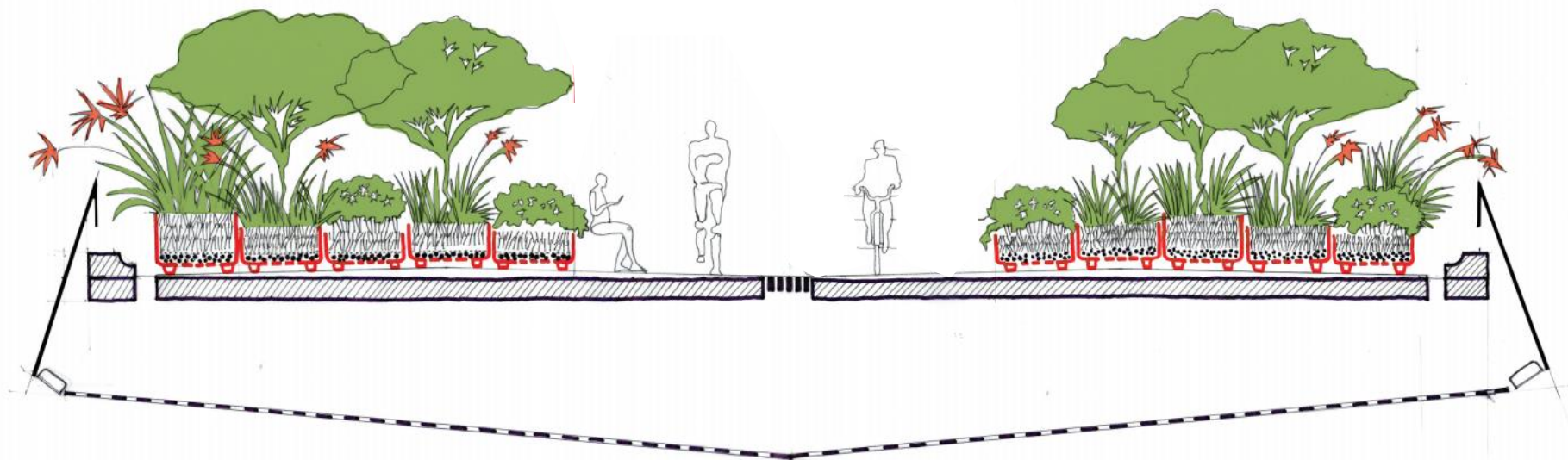
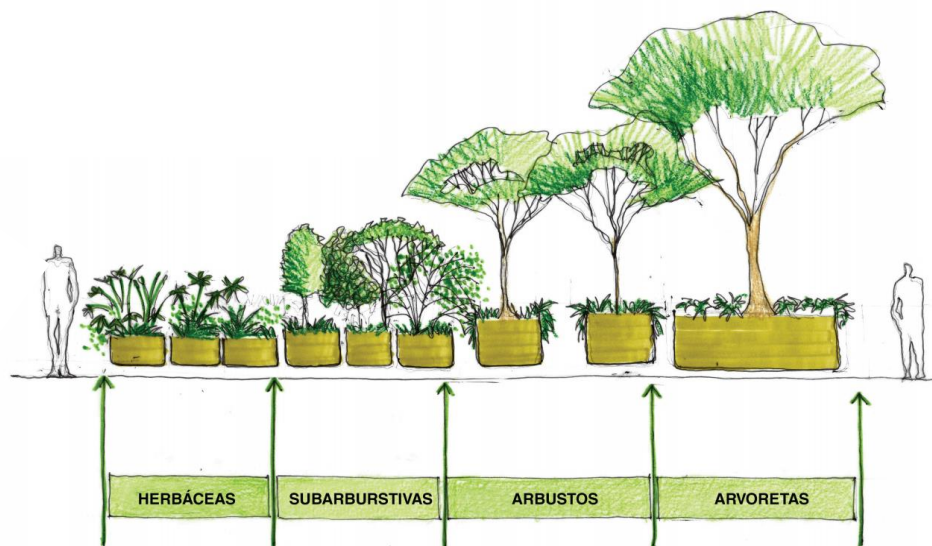
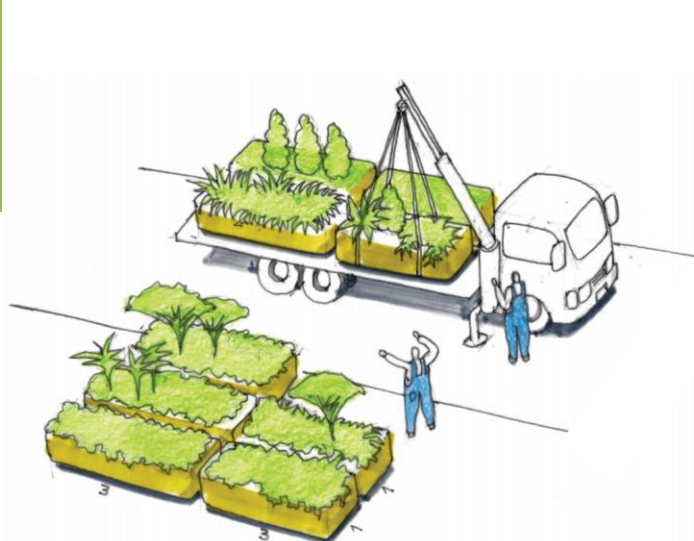
Propostas de requalificação do Elevado

Triptyque Architecture (2017) – The Minhocão Marquise



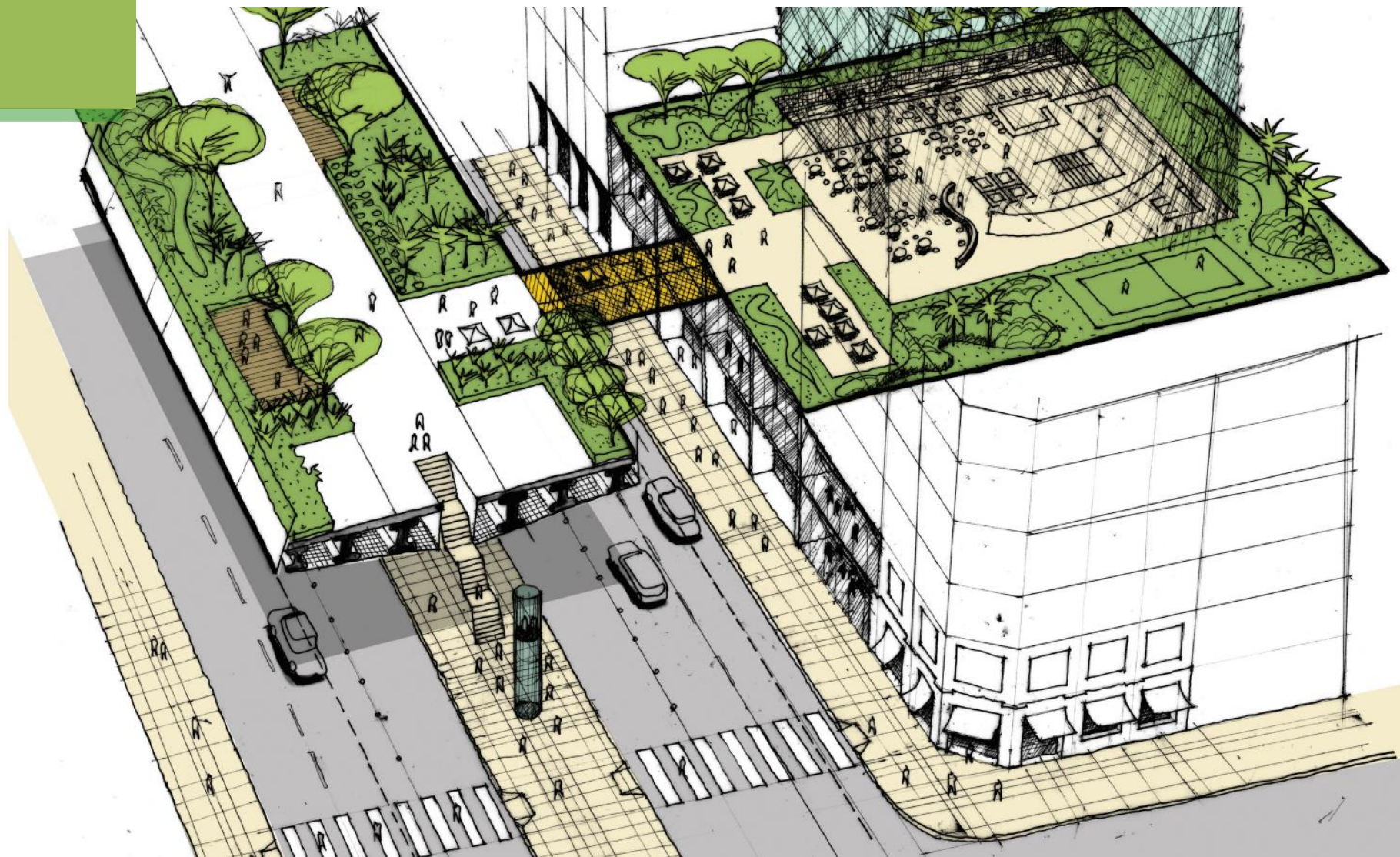
Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



Propostas de requalificação do Elevado

Jaime Lerner (2018) – Linha de passagem a ponto de encontro



Motivações para implantação do Parque

- **Custos e dificuldades logísticas da alternativa de demolição** total do Elevado;
- **Elevados índices de incomodidade urbana** (poluição ambiental e sonora) resultantes da circulação de veículos motorizados;
- **Oportunidade de mitigação dos índices de incomodidade urbana** a partir da abertura de vãos na estrutura, melhorando as condições de iluminação, aeração e ventilação das vias;
- **Oportunidade para qualificação e ativação** de um espaço para convivência, lazer, cultura e esporte,
- **Articulação de projetos setoriais** para melhoria da situação de manutenção, segurança e assistência e desenvolvimento social nas áreas públicas abaixo e nas proximidades do Elevado;
- Projeção de **impactos de mobilidade urbana passíveis de mitigação** para a alternativa de restrição gradual de tráfego de veículos;
- **Uso atual do Elevado como parque já consolidado** em 2/3 do tempo, em horários e dias específicos e é o 5º parque mais visitado da cidade aos finais de semana;
- Possibilidade de integração do Parque Municipal do Minhocão com as estratégias urbanas de médio e longo prazo a serem definidas pelo PIU Setor Central.



Programa de Interesse Público

Concepção, implantação e operação do Parque

Princípios

- **Qualificação e integração dos espaços públicos do entorno;**
- **Promoção da diversidade de usos e da coexistência com as dinâmicas já consolidadas;**
- **Implantação dos projetos de forma gradual.**

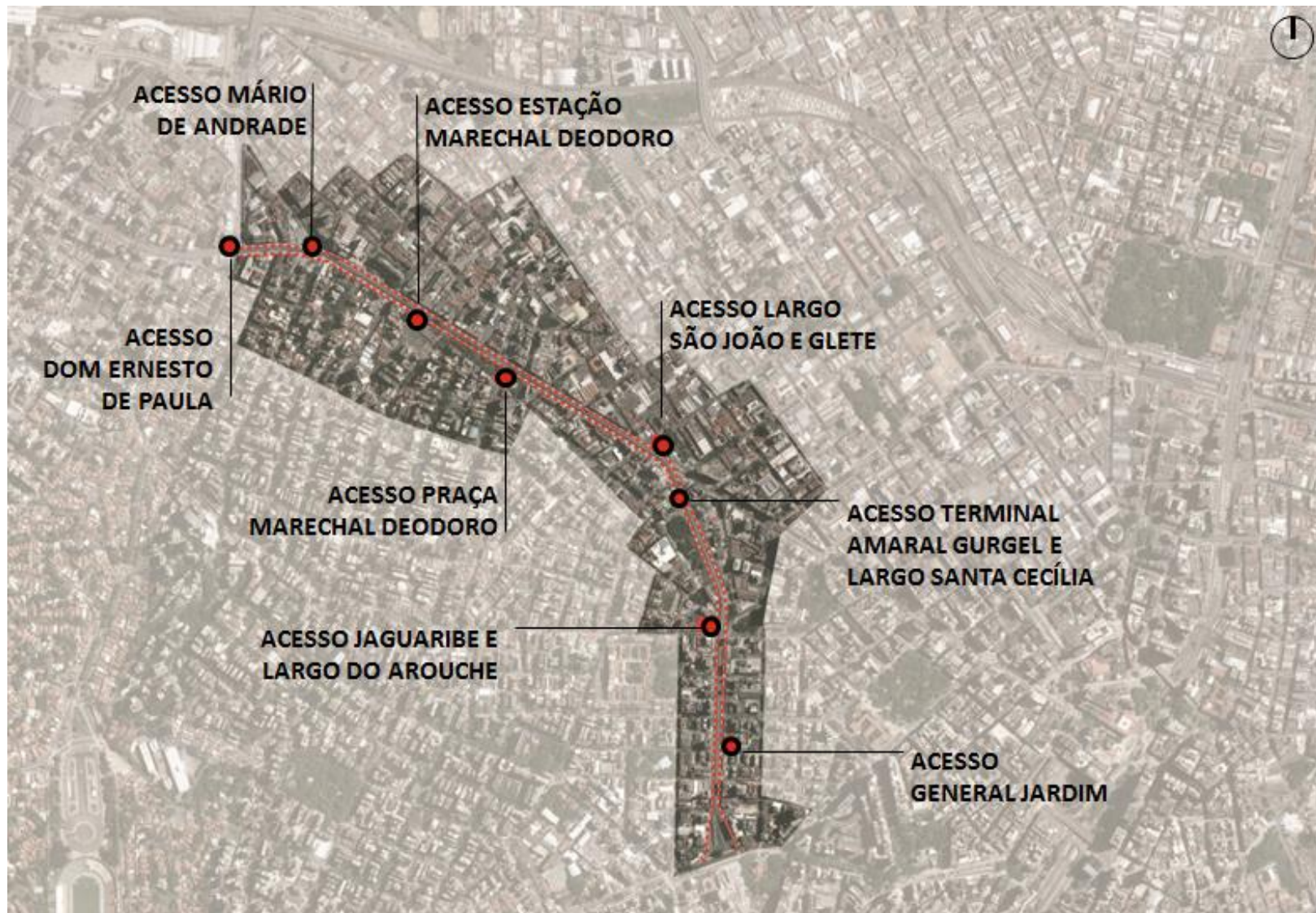
Concepção, implantação e operação do Parque

Premissas

- **Desativação para o tráfego de veículos** (art. 4º da Lei 16.833/2018);
- **Segurança estrutural e a acessibilidade universal;**
- **Estudo prévio e mitigação dos impactos da desativação nos fluxos de mobilidade;**
- **Ativação do parque de forma gradual**, levando-se em consideração os espaços públicos associados ao Elevado, na parte de baixo e no entorno, e os impactos previstos de valorização imobiliária;
- **Parcerias com o setor privado e a sociedade civil;**
- **O Parque como espaço de integração de várias políticas públicas;**
- **Garantia da participação social na implantação e gestão do Parque.**

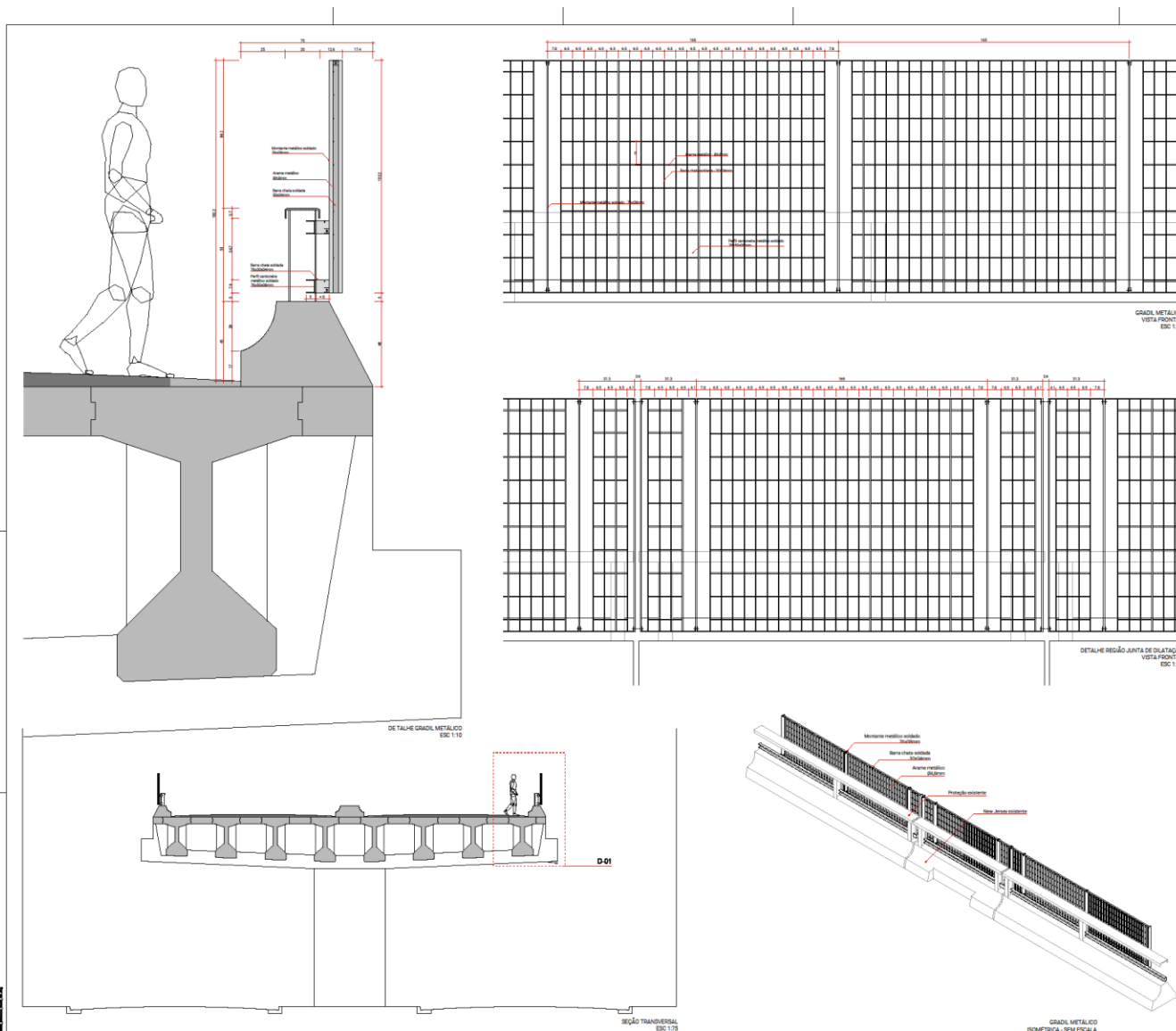
Segurança e acessibilidade (atendimento MPSP)

Implantação de oito pontos de acesso ao Parque Minhocão



Segurança e acessibilidade (atendimento MPSP)

Implantação de gradis de proteção nas laterais



NOTAS:

- 100% metal incolor de grade
- Necessidade de caçapão todo e prancha de "new grille"
- Projeção com placa de vedação metálica soldada e impermeabilização com resina
- Alinhamento de toda a estrutura
- Juntas de dilatação com cantoneira de alinhamento

PROJETO	REVISÃO	DATA	FEITO POR	DESENHADO POR



DESENHO Nº
P M 0 1 1 B 5 0 1 B
SUBSTITUÍDO POR Nº
SUBSTITUI Nº
CRIA
PARQUE MINHOCAO

TÍTULO
GRADIL METÁLICO

ESCALA
Indicada

RESPONSÁVEL TÉCNICO	DATA
PROJETO	14.05.2019
DESENHO	14.05.2019
VERIFICAÇÃO	14.05.2019
APPROVAÇÃO	14.05.2019
REVISÃO	14.05.2019



ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA SPURBANISMO NÃO PODE SER REPRODUZIDO SEM A AUTORIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE URBANISMO

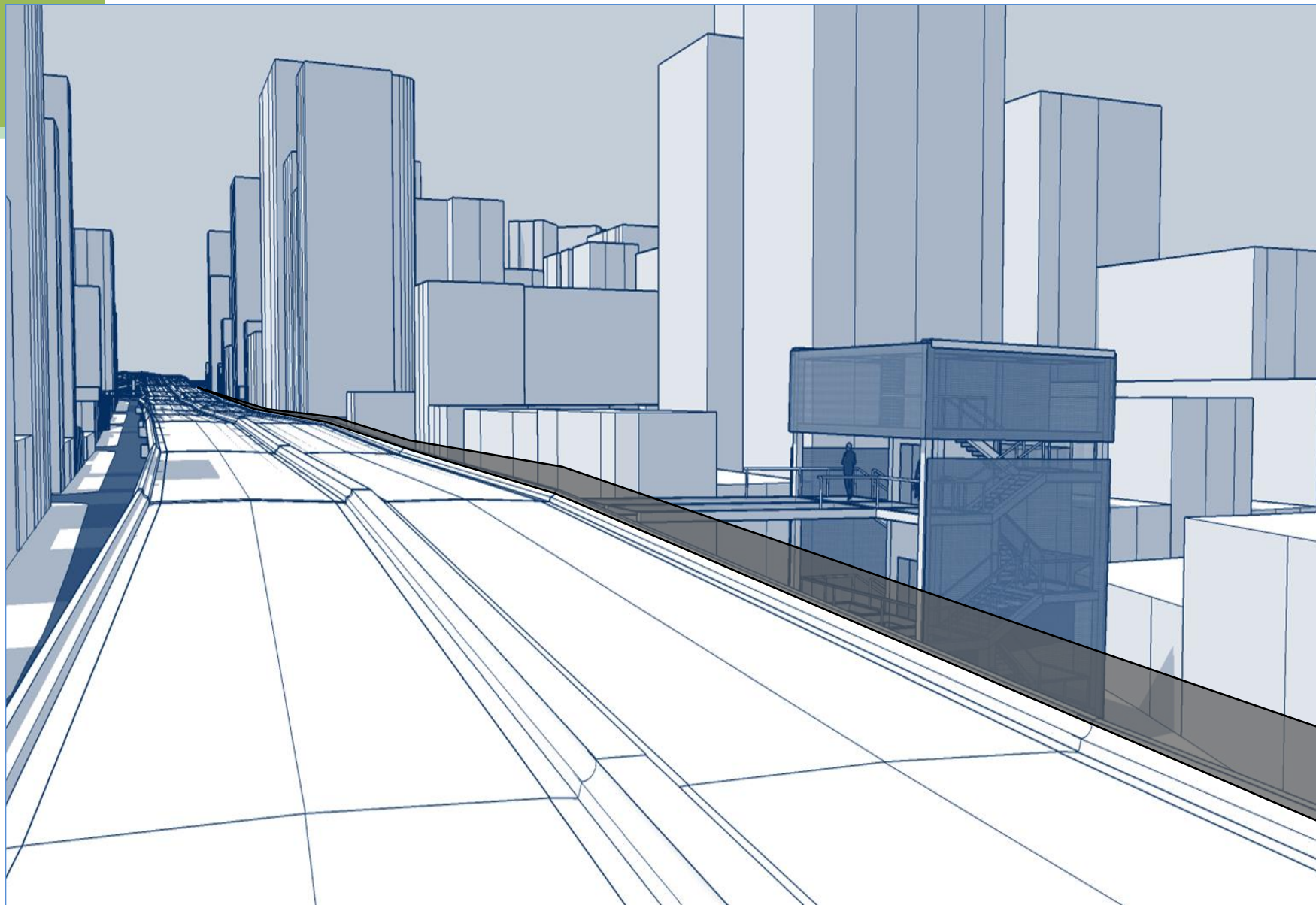
APPROVAÇÃO FINAL
versão
revisão
alteração

Implantação de oito pontos de acesso ao Parque Minhocão



Segurança e acessibilidade (atendimento MPSP)

Implantação de oito pontos de acesso ao Parque Minhocão



Projetos para o Parque

Estruturação e ativação do espaços públicos

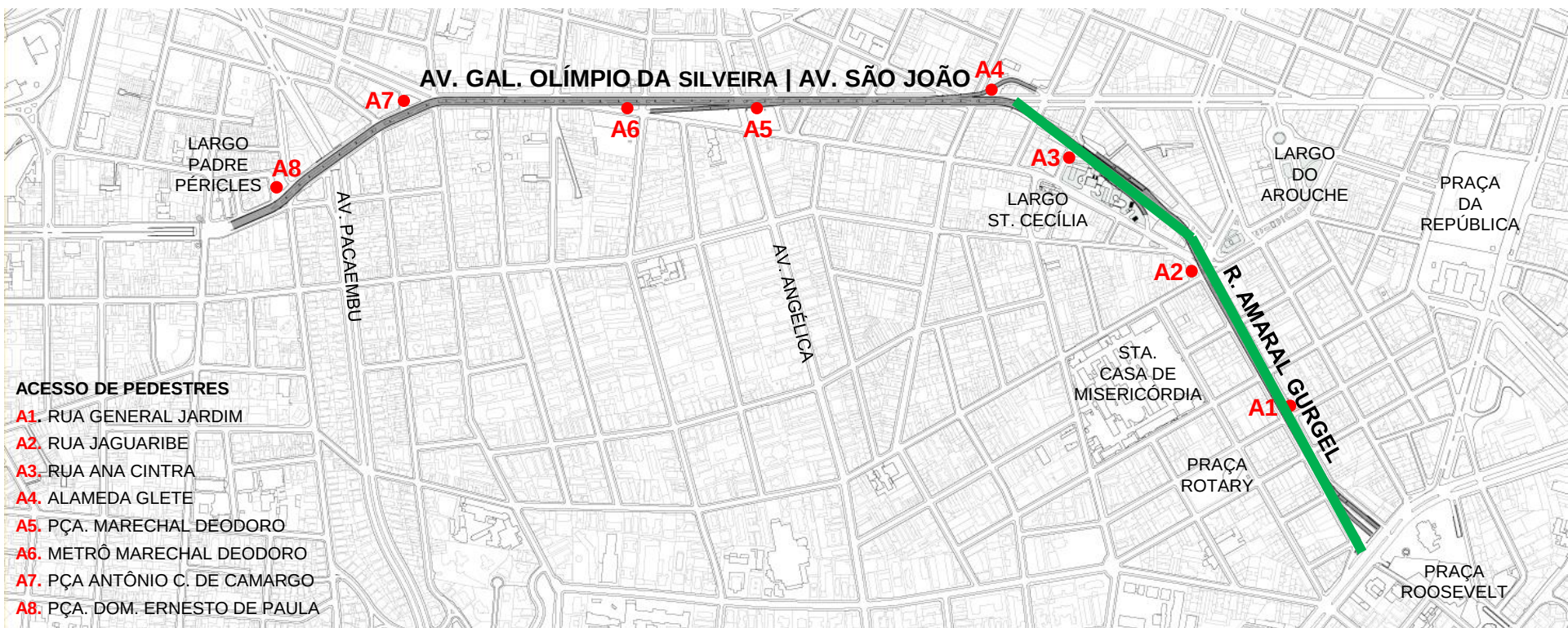
- Correções e readequações necessárias para garantir a integridade e segurança do espaço e recepcionar os elementos de mobiliário urbano, tais como:
 - Bancos e mesas;
 - Decks de madeira;
 - Vasos com plantas;
 - Elementos de sombra e de atividades lúdicas;
- **Mobiliário flexível** e de baixo impacto financeiro (padrão Centro Aberto – Caixa de Ferramentas);
- **Análise de viabilidade** (laudo estrutural) para retirada de *New Jersey* central;
- Elementos de suporte à vida pública e à permanência das pessoas serão pensados e instalados em dois níveis (parte superior e baixios).



Projetos para o Parque

Trecho de implantação do Parque

- **Conexão** favorável com outros **espaços públicos** (Praças Roosevelt, Rotary e Marechal Deodoro, Pq. Augusta, Largos do Arouche e Santa Cecília);
- Melhor inserção urbana com **relação ao entorno** imediato (distância das fachadas em comparação com Av. São João);
- **Impactos de mobilidade** serão sentidos (ligação Leste-Oeste) mas podem ser mitigados



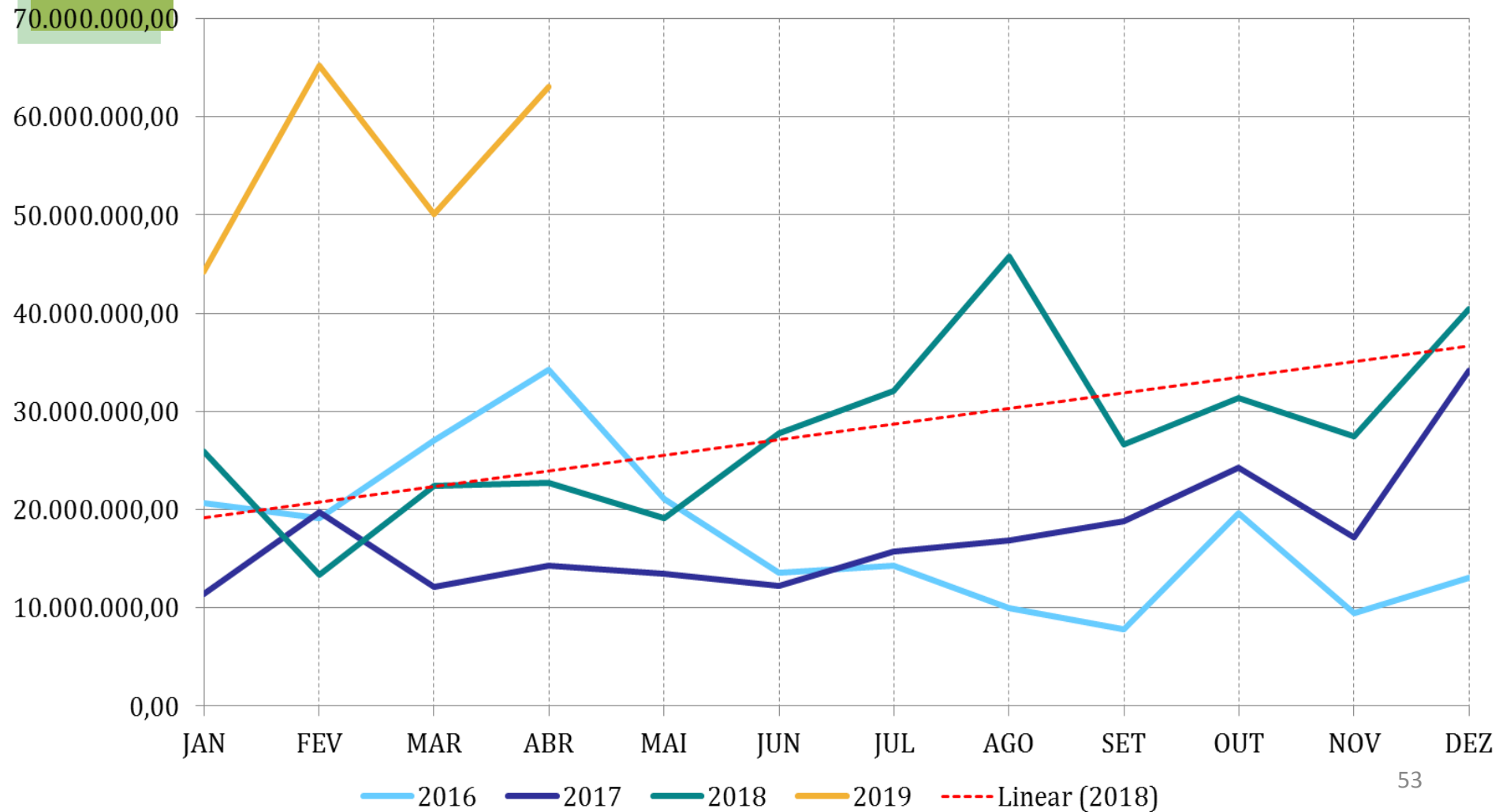
Cronograma de ações

AÇÕES		2019				2020			
		1º BIM.	2º BIM.	3º BIM.	4º BIM.	1º BIM.	2º BIM.	3º BIM.	4º BIM.
PIU PARQUE MINHOÇÃO									
SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE	GRADIS								
	3 ACESSOS								
	5 ACESSOS								
PLANOS SETORIAS	GESTÃO COMPARTILHADA E OPREAÇÃO								
	MOBILIDADE E TRÂNSITO								
	MONITORAMENTO AMBIENTAL								
	SEGURANÇA URBANA								
	ABORDAGEM SOCIOASSISTENCIAL								
	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL								
	CULTURA E PATRIMÔNIO								

Recursos financeiros

Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB)

ARRECADAÇÃO MENSAL DE OODC [2016-2019]



Recursos financeiros

Previsão de investimento

Previsão de investimento em projetos e obras para implantação da primeira fase do Parque Minhocão (gradis e acessos)

PARQUE MUNICIPAL MINHOCÃO – 1ª FASE ESTIMATIVA PRELIMINAR DE CUSTO PARA ATENDIMENTO DAS DETERMINAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
Acessibilidade universal (Escadarias e elevadores)*	R\$ 9.075.600,00
Segurança para a população usuária (Gradis)	R\$ 2.520.297,00
Controle do acesso (Portões)	R\$ 257.191,00
TOTAL	R\$ 11.853.088,00

*O valor inclui projetos e consultorias

Ações setoriais

Assistência e Desenvolvimento Social

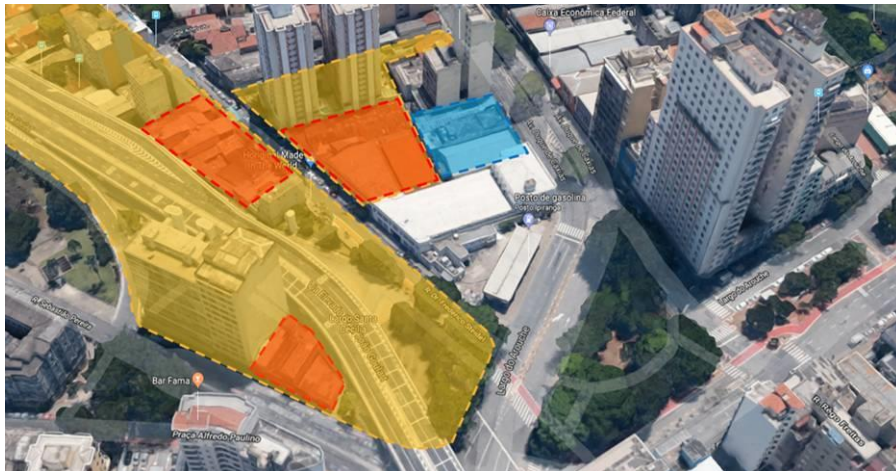
- Implantação de equipamento e reorganização de CRAS e CREAS no distrito Santa Cecília;
- Implantação de Centro de Convivência Intergeracional (CCInter).



Ações setoriais

Habitação de Interesse Social

- **Desenvolvimento de um Plano de Habitação de Interesse Social específico** para as ZEIS internas ao perímetro de intervenção;
- Identificação de **imóveis subutilizados** para produção de HIS;



Ações setoriais

Segurança urbana

- **Presença física da GCM** no parque em uma escala de 24x7 durante 365 dias ao ano;
- **Base comunitária móvel** com 2 guardas e duas motocicletas para patrulhamento por toda sua extensão;
- **Instalação de câmeras de segurança ;**

Ações setoriais

Cultura e patrimônio

- **É importante dosar as atividades propostas** pensando em como manter um ambiente silencioso e produtivo ao mesmo tempo;
- **No nível da rua**, o canteiro central pode ser usado somente para acesso ao elevado, para não interferir no fluxo da ciclovía;
- **Os pilares do elevado** podem ser painéis importantes para expressões artísticas na escala de pedestres e veículos;
- **A ocupação do parque** elevado pode ser feita em sua maioria por espaços livres que permitam fluxos em ritmos diferentes do nível da rua, com pontos de convivência criados a partir de mobiliário urbanos fixo e móvel.
- **Planejamento de atividades periódicas:**
 - Clubes de leitura;
 - Passeios guiados com a arquitetura e urbanismo como tema
 - Feiras gastronômicas;
 - Audições de música acústica – conversas sobre música;
 - Parceria com SPCine para sessões de cinema ao ar livre semanais;
 - Programação infantil aos domingos pela manhã;
 - Programação de teatro nas janelas dos edifícios;
- **Galeria de Arte Urbana** em empenas (grafitti, projeções e mapping).

Ações setoriais

Esportes e lazer

- Algumas possibilidades podem ser consideradas no projeto urbanístico e planejamento do mobiliário e programação de eventos do parque:
 - Ciclovia;
 - Pista de corrida;
 - Academia ao ar livre;
 - Training trucks;
 - Quadras de basquete 3x3;
 - Parede de escalada;
 - Pista de skate;
 - Mini-parkour para crianças;
- É importante dosar as atividades propostas pensando em como manter um ambiente silencioso e produtivo ao mesmo tempo.

Ações setoriais

Turismo

- **Fortalecimento** da conexão da área do Elevado João Goulart com outros equipamentos do entorno;
- **Valorização do Centro** como lugar privilegiado da estratégia de consolidação de produtos turísticos da cidade;
- **Integração da área do “Centro Novo”** com a estratégia de implantação do Triângulo SP, projeto de intervenção no “Centro Velho” funcionalmente conectado ao Elevado pela Av. São João;
- **Potencializar** dinâmicas de **desenvolvimento local** e de fortalecimento da economia do turismo.

Ações setoriais

Zeladoria urbana e regulação do uso do solo

- É importante que o projeto Parque Minhocão incorpore os seguintes temas:
 - Zeladoria nos baixios do Viaduto;
 - Interface com as empresas concessionárias de varrição e coleta de lixo;
 - Fiscalização dos grandes geradores de resíduos;
 - Fiscalização no comércio do entorno imediato à intervenção;
 - Combate ao comércio ilegal no baixio e nas entradas do futuro parque;
 - Processo de autorização de eventos no entorno e;
 - Termos de Cooperação para manutenção de áreas verdes ao longo do eixo do minhocão.

Estratégias de gestão compartilhada

- **Possibilidades para a gestão compartilhada do Parque** (poder público e setor privado)
 - Modelo de **Concessão Plena** – Parque Ibirapuera / Parque Chácara do Jockey
 - Modelo de **Patrocínio Integral** – Parque Burle Marx (Fundação Aron Birmann)
 - Modelo de **Patrocínio Parcial** – Parque do Povo/Mario Pimenta Camargo (Associação Parque do Povo)
- **Gestão Integrada do Parque Minhocão no sistema de espaços públicos da área central da cidade**
- **Plano de Gestão Compartilhada do Parque (90 dias)**

